

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMÁRIO □ ANO 57 - N.º 2949 □ 13 DE OUTUBRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

3

**Festoreira combate os turcos...
...e Madail a CP**

AZULEJOS DECORATIVOS ALINDARÃO TÚNEL

Azulejos decorativos vão ser colocados no túnel do caminho-de-ferro, por iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho. Os azulejos deverão ser colocados ainda este ano - apurou o nosso jornal.

Serão azulejos de tom azulado do tipo dos existentes no interior do edifício camarário.

A pesca de arrasto, a feira e Espinho antigo (a «passarelle», entre outros), serão os motivos escolhidos.

Entretanto, é preciso precaver abusos dos coladores de cartazes. Assim, a Junta

vai analisar a legislação existente para encontrar suporte legal para reprimir tais colagens.

□ □ □

Outra preocupação da Junta urbana relaciona-se com as comemorações do centenário da independência espinhense, conforme referimos na última edição.

Segundo apurámos, a Junta conseguiu já mobilizar a Assembleia de Freguesia para constituir uma comissão que diligenciará, junto da Câmara, a elaboração de um programa conjunto.

6

Onde está o bairrismo?

«...Cada vez mais vai sobressaindo a falta de bairrismo entre os espinhenses. O alheamento das pessoas nas questões fulcrais para o desenvolvimento da terra é cada vez mais notório...»

SEMANA DO LIVRO NA ESCOLA

A 1.ª Semana do Livro da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, termina amanhã, sexta-feira, decorrendo desde a última segunda-feira.

Inclui, nomeadamente, exposição-venda dos títulos mais recentemente saídos no mercado livreiro, um encontro com o escritor António Rebordão Navarro, e um debate subordinado ao tema «Camões nunca devia ter nascido?», orientado pela doutora Vera Vouga, da Faculdade de Letras do Porto.

Previstas para se realizarem com periodicidade mensal, as «Semanas do Livro» são levadas a cabo pelo clube de animação, no

Continua na pág. 2

9

Cuidados alimentares com os mais novos

Uma proposta aguarda decisão camarária ONDE APLICAR O DINHEIRO DO JOGO?



Porque Espinho é, agora, PDT (pólo de desenvolvimento turístico) e porque a Câmara tem de dizer ao Governo onde gastar as verbas que vierem da nova concessão de jogo, dois vereadores resolveram arregaçar as mangas e construir uma proposta ainda por discutir em sessão da edilidade.

«Defesa de Espinho» teve acesso a esse documento e divulga-o na página 5. Podemos, entretanto, avançar aqui, em jeito de intróito, que os vereadores em questão defendem a construção de um hotel, remodelação da Piscina, compra do palacete da Pena e o levantamento de silos-auto.

REVIVER O PASSADO EM PARAMOS

A tradicional escapelada de festa que o Rancho Regional «Recordar é Viver» anualmente leva a efeito, realizou-se no passado sábado à noite, na casa do lavrador João da Lavoura, em Paramos.

Ao fim da tarde - seguindo a tradição - um grupo de mulheres colocou-se no lugar mais alto da quinta e começou a cantar para atrair à festa moçoilas e mancebos.

Antigamente, nas grandes propriedades, o milho era desfolhado durante alguns dias, dada a sua quantidade. No último, os lavradores

Continua na pág. 2

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA COMEMOROU 1.º ANIVERSÁRIO

Figuras de representação da cidade, industriais, agricultores, etc., participaram na festa de aniversário da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo que, há precisamente um ano, se instalou em Espinho, mais precisamente na esquina da Rua 23, num prédio ali construído.

Foi, sobretudo, um encontro-convívio que serviu de pretexto para o reencontro de amigos daquele estabelecimento de crédito com os seus responsáveis e colaboradores.

A confraternização realizou-se no Hotel Praiagolfe ao fim da tarde de sábado último. Iniciou-se com uma breve sessão e terminou com um jantar.

Um dos responsáveis da Caixa de Crédito Agrícola exteriorizou a sua satisfação pelos resultados até agora alcançados, com boas perspectivas de substancial melhoria a curto prazo.

No fundo, a Caixa Agrícola não serve apenas a agricultura e os agricultores, mas todos quantos recorrem aos seus serviços. E pelos contactos que tivemos com alguns dos convidados, concluímos que se trata de um excelente estabelecimento de crédito da cidade, pelos serviços que vem prestando a todos quantos a ele acorrem ao longo de um ano de prestante actividade.

Futebol «tigre» salazarento na Taça MISSÃO DO VÓLEI NÃO É IMPOSSÍVEL!

Sábado, à noite, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os voleibolistas do Sporting de Espinho têm uma tarefa difícil ante o Cisneros de Tenerife. É a segunda mão da primeira eliminatória da Taça Confederal.

Das Ilhas Canárias, os «tigres» trouxeram desvantagem. Mas os alvinegros não têm «missão impossível». Basta recordar o que sucedeu em 1986.

Em futebol é de Taça que se fala e o sorteio, realizado no princípio desta semana, foi salazarento para o Sporting de Espinho, que vai a Santa Comba Dão. Ler páginas desportivas.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE RIOMEÃO

Se é Empresário ou Gestor e deseja requalificar os seus quadros na área administrativa e na óptica da utilização das novas tecnologias:

O Instituto do Emprego e Formação Profissional vai promover, em regime pós-laboral, ainda durante o corrente ano, no seu Centro de Formação Profissional de Riomeão, acções de reciclagem, de curta duração, englobando os seguintes módulos:

- 1 - Iniciação à Informática
- 2 - Tratamento de Texto
- 3 - Técnicas de Marketing na sua vertente Vendas (incluindo controlo de cobranças)
- 4 - Noções de Documentação Comercial, Importação e Exportação
- 5 - Cálculo Financeiro e Comercial
- 6 - Rotinas de Aprovisionamento e Gestão de Stocks
- 7 - Rotinas de: Património, Tesouraria e Contabilidade
- 8 - Tratamento e actualização dos ficheiros de pessoal e de contas-correntes

Inscrições devem ser apresentadas até 25 de Outubro corrente no:

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE RIOMEÃO
RIOMEÃO - 4520 SANTA MARIA DA FEIRA

P/ INFORMAÇÕES: CONTACTAR PELO TELEFONE 056-73001/2/3

«Defesa de Espinho» - 2949 - 13/10/88

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia dez de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceu como outorgante:

PRIMEIRO - MANUEL PIMENTA COSTA, natural de Rebordelo, Amarante, casado em comunhão geral de bens com Margarida Martins da Silva, residente na Rua Nuno Álvares, 218, Gulpihares, Vila Nova de Gaia, em representação da sociedade «PLASTIDUR - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E POLIURETANOS, LIMITADA», com sede no Bairro Especial, casa 10, Anta, Espinho, constituída por escritura de catorze de Março de mil novecentos e oitenta e três, a folhas oitenta e sete, verso do livro trinta e cinco-E, do Quarto Cartório do Porto, com o capital social de três milhões de escudos, matriculada na Conservatória de Espinho sob o número trezentos e setenta e cinco, com o número de identificação 501424660, como vi pelo cartão exibido, válido até 9 de Dezembro de 1990, de que é gerente, o que é do meu conhecimento pessoal, sociedade aquela em cujo capital pertence ao sócio Manuel Pereira da Cunha uma quota do valor nominal de um milhão e oitocentos mil escudos e a cada um dos restantes sócios Manuel dos Santos da Silva e José Ribeiro Pinto uma quota de igual valor de seiscentos mil escudos, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Verifiquei a sua identidade por ser do meu conhecimento pessoal.

E declarou que, em cumprimento do deliberado em Assembleia Geral Extraordinária de vinte e oito de Julho findo, é elevado o capital social para seis milhões de escudos, sendo a importância do aumento de três milhões de escudos subscrita pelos referidos sócios Manuel Pereira da Cunha e José Ribeiro Pinto, na proporção das quotas de que são detentores uma vez que o sócio Manuel dos Santos da Silva declarou não pretender subscrever o aumento.

Face a este aumento e conforme o deliberado, dão nova redacção aos artigos primeiro, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, assim:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «PLASTIDUR - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E POLIURETANOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Trinta e Três, Mil Quatrocentos e Quarenta e Um, freguesia de Anta, concelho de Espinho, com início a partir da constituição.

TERCEIRO - O capital social é de seis milhões de escudos e corresponde à soma de cinco quotas, uma de um milhão e oitocentos mil escudos do sócio Manuel Pereira da Cunha, outra de dois mi-

lhões duzentos e cinquenta mil escudos do mesmo Manuel Pereira da Cunha, uma de seiscentos mil escudos de cada um dos sócios Manuel dos Santos da Silva e José Ribeiro Pinto e outra de setecentos e cinquenta mil escudos do mesmo José Ribeiro Pinto e está todo realizado em dinheiro.

QUARTO - A gerência e administração da sociedade ficam a cargo de dois gerentes, a eleger em assembleia geral, podendo ser pessoas estranhas à sociedade que ficará obrigada com a assinatura de qualquer um dos gerentes.

QUINTO - É livre a divisão de quotas e a cessão total ou parcial entre sócios. A estranhos dependerá do consentimento da sociedade.

SEXTO - É permitida a amortização de quotas nos seguintes casos:

a) - Quando, em consequência de divórcio ou separação de bens, a quota for adjudicada ao cônjuge do titular;

b) - Em caso de falência ou insolvência do titular;

c) - Em caso de penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial, com decisão transitada em julgado.

SÉTIMO - Anualmente será dado o balanço referido a trinta e um de Dezembro e os lucros do exercício, após as legais deduções, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas salvo se a assembleia geral, deliberar, por maioria simples, afectá-los, total ou parcialmente, a outros fins específicos e do interesse da sociedade.

OITAVO - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com quinze dias de antecedência.

Ficam eliminados os anteriores «artigo nono» e «artigo décimo», este último correspondente ao actual e referido artigo oitavo.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a fotocópia da acta.

Esta escritura foi lida ao outorgante e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na sua presença que declarou ainda, sob sua responsabilidade, que se encontram já realizadas todas as entradas e que não é exigida por lei ou contrato ou deliberação a realização de outras entradas.

A fotocópia integral da escritura de folhas cento e oito, verso, a cento e dez do livro de notas para escrituras diversas setenta e oito-D deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, dez de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Assinatura, ilegível

Reviver o passado em Paramos

(Cont. da pág. 1)

mais abastados faziam, por tradição, uma festa: era a escapelada do resto. Então, servia-se uma espécie de merenda: boroa de milho, castanhas assadas e vinho da casa. Havia música, cantava-se e dançava-se. Rapazes e raparigas vestiam uma roupa melhor, não a de domingo, mas sempre caprichavam na vestimenta. Dia de festa muitas vezes «trazia» um namorado ou namorada.

Era assim antigamente e assim foi no passado sábado. O Rancho de Paramos quis recordar os tempos dos nossos avós tal qual como eles eram. Até a electricidade foi substituída pelos candeeiros a petróleo. De lamentar, apenas, o odor, um pouco incomodativo, do combustível: algumas pessoas, ao experimentarem o cheiro pela primeira vez, tiveram que abandonar a festa a meio.

Desfolhado todo o milho, começaram as danças de roda ao som das cantigas. Pouco a pouco foram chegando os músicos. Os rapa-

zes foram escolhendo o seu par e as danças populares renasceram, por entre elementos do rancho e convidados.

E a festa continuou noite fora, até que as pessoas, cansadas, foram-se recolhendo. Só ficaram os mais festeiros, já bem bebidos, que encerraram a escapelada com cantigas ao desafio.

Estiveram presentes nesta escapelada - além do Rancho Regional «Recordar é Viver», que a organizou - o presidente da Federação do Folclore Português e alguns elementos do Conselho Técnico; o presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos; Câmara de Espinho; Junta de Freguesia de Paramos; e os comandantes do Regimento de Engenharia e da PSP.

Apenas o presidente do grupo folclórico paramense usou da palavra para explicar o significado e o porquê deste recordar as antigas escapadelas, bem como as razões que o levaram a introduzir a luz a petróleo, prescindindo da electricidade: assim é que viviam os nossos avós.

Semana do livro na Escola

(Cont. da pág. 1)

âmbito do chamado «Projecto Escola Cultural». O mesmo clube está, entretanto, a organizar uma iniciação à culinária, um programa de visitas guiadas a entidades e instituições locais, ciclos temáticos de cinema e ainda uma festa-convívio, tudo tendo como destinatários os alunos da Escola.

ACT

FIRMA LOCAL EM MOSTRA NA EXPONOR



Uma empresa de Espinho está representada na mostra «Escritório/88 - Exposição de Sistemas de Informática, Tele-

nas e Equipamentos de Escritório», patente na Exponor, em Matosinhos, de hoje, quinta-feira, até domingo.

Trata-se da Papelaria «Atlântico Norte, Lda.», da Avenida 24, n.º 1013, e com sucursais na Rua 20, n.º 292 e Rua 7, n.º 533.

A firma espinhense ocupa o «stand» 212.

A «Escritório/88» pode ser vista nos pavilhões da Exponor nos seguintes horários: até sábado, das 15 às 23 horas; no domingo, das 15 às 20 horas.

CINANIMA

Fundar uma Escola de Formação de Animadores, particularmente dirigida a estudantes de Belas Artes e a professores de Educação Visual, este um dos actuais objectivos da Cooperativa de Acção Cultural Nascente.

Esta cooperativa, que anualmente promove o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho - Cinanima, único do género na Península Ibérica, vai realizar, de 7 a 16 de Novembro, um curso de cinema de animação.

Trata-se de uma iniciativa paralela ao Cinanima, orientada por dois conhecidos especialistas em animação com marionetas: Milan Svatos e Afons Mensdorff, membros do estúdio Jiri Trnka, da Checoslováquia.

Todos os participantes neste curso, com o título genérico «Técnicas de Animação com Marionetas», receberão um diploma após a sua conclusão.

Paralelos ao Cinanima, desde a sua primeira edição, têm vindo a funcionar, também, «ateliers», sob a orientação de reconhecidos técnicos, onde muitos dos mais jovens realizadores deram os seus primeiros passos ou aperfeiçoaram as suas técnicas.

Neste sentido, este ano, os «ateliers» serão orientados pelo professor belga Gaston Roch e pelo realizador canadiano André Leduc, duas figuras já conhecidas entre nós.

CORO POPULAR

O Coro Popular de Espinho, ligado a um outro departamento da Nascente, vai recomeçar as suas actividades, a partir de sábado.

Os ensaios terão lugar a partir das 15.30, no auditório da Nascente, sito na Rua 16, n.º 1200.

PESSOAIS

Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimentos - No dia 22 de Março nasceu, em Espinho, Suéli Manuela, filha de Antero de Oliveira Ferreira e Maria Clara Gomes Brandão. No dia 21 de Setembro, em Paramos, Tiago Daniel, filho de Maria Celeste da Costa Domingues. No dia 23/9, em Espinho, Pedro José, filho de José Carlos Leite de Abreu Peixoto e Maria da Graça da Silva Pinho. No dia 2/10, em Anta, Tânia Sofia, filha de Fernando de Oliveira Alves e Anabela Rodrigues dos Santos Alves. No mesmo dia, em Espinho, Magda Sofia, filha de Américo da Costa Oliveira e Rosa Fernanda Fernandes Duarte. No dia seguinte, em Paramos, Cláudia Sofia, filha de Alberto Garcia de Sá Gama e Laurentina Maria da Costa O. Gama. No dia 5/10, em Espinho, Diogo Rúben, filho de Manuel Vasco Alvim da Silva e Maria Rosa Gomes de Oliveira Alvim. No mesmo dia, também em Espinho, Sara Raquel, filha de António de Jesus Pinto Ribeiro e Maria Manuela Lourenço Peixoto Ribeiro.

Casamentos - No dia 1 de Outubro, em Espinho, Nuno Aires Fontes Lopes, de 27 anos, e Raquel de Lima Ribeiro, de 24 anos. No mesmo dia, Leonel Ferreira da Costa, de 27 anos, e Ana Paula de Jesus Lourenço, de 24 anos. Ainda no dia 1/10, Francisco Marques de Almeida, de 64 anos, e Maria do Carmo e Sousa, de 60 anos. No dia 6/10, Joaquim de Jesus Antunes Rito e Maria José Antunes, ambos com 51 anos. Vítor Antunes Rito, de 28 anos e Maria de Fátima Oliveira Guimarães, de 31 anos.

Óbitos - No dia 1 de Outubro, faleceu, em Anta, Aníbal de Oliveira Gomes, de 69 anos, casado. No dia 3/10, também em Anta, Jozelina Celeste Alves da Fonseca, de 79 anos, viúva. No dia seguinte, no Lar da Terceira Idade, em Pedregais, Ana da Conceição Silva, de 97 anos, solteira. No mesmo dia, em Espinho, Maria do Amparo Roma, com 67 anos, solteira. Ainda no dia 4/10, em Anta, Laurinda Pereira da Rocha, com 69 anos, solteira. No dia 7/10, em Silvalde, Manuel Ferreira da Silva Serrano, com 77 anos, viúvo.

O que Gilberto Madail quer evitar

AMEAÇA PAIRA SOBRE O «VOUGUINHA»

A ameaça reina no vale do Vouga. A linha férrea que serve as suas populações corre o risco de ser encerrada e tem-se mesmo que venha a ser desmantelada, impossibilitando-se, assim, a sua reabertura.

Alarmadas, as populações ribeirinhas reclamam a sua manutenção pois vêm no «vouguinha» o seu único meio de deslocação.

às necessidades das suas populações.

Gilberto Madail defendia, de igual modo, a utilidade turística da Linha do Vale do Vouga.

Mas não foi o único que defendeu este ponto. Há poucos meses, recorde-se, o presidente da Região Turística de Aveiro - Rota da Luz, coronel Eduardo Roque, defendia a ex-

QUALIDADE REGIONAL

Foram várias as figuras que já vieram a público manifestar o seu descontentamento perante tal hipótese, apontando como justificação para a sua manutenção, os múltiplos interesses das populações e da própria economia regional.

O deputado social-democrata independente, Gilberto Madail, foi das últimas figuras a fazê-lo. Depois de efectuar contactos junto das autarquias do distrito de Aveiro - no grupo das quais Espinho se integra - enviou um documento ao presidente do Conselho de Gerência da CP, expondo-lhe a situação em que se encontra a linha do Vale do Vouga. Nesse documento propunha-lhe uma visita ao local, incluindo todo o distrito de Aveiro, juntamente com entidades ligadas às autarquias, a associações empresariais e, naturalmente, o Governador Civil.

Essa deslocação possibilitaria um melhor estudo das possibilidades de transformar a linha num meio de transporte interurbano que respondesse

ploração turística do Vale do Vouga. Nesse sentido enviou uma proposta ao presidente do Conselho de Gerência da CP, convidando-o, inclusive, a marcar um passeio no «vouguinha» para ficarem a conhecer de perto as potencialidades características das regiões envolventes.

Mas a polémica em torno da Linha do Vale do Vouga não ficou por aqui. A Comissão Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português, emitiu um comunicado condenando o Conselho de Gerência da CP por «procurar dar a machadada final na Linha do Vale do Vouga, que serve os interesses das populações mais desfavorecidas».

Segundo o mesmo comunicado, o «encerramento, sem alternativa de várias passagens de nível na Linha do Norte, como, por exemplo, na zona de Estarreja, que prejudica grandemente as populações e em particular os agricultores que diariamente necessitam das utilizar» também é condenável.

NOTÍCIAS SOLTAS

Encontro de cirurgia

Com uma mesa redonda sobre «patologia anal benigna e maligna», terminou, ontem, quarta-feira, nesta cidade, o Encontro Internacional de Cirurgia, promovido pelo Centro Hospitalar de Gaia.

Durante três dias, especialistas nacionais e estrangeiros debateram questões ligadas ao ventre agudo traumático e não-traumático, bem como a patologia anorectal.

Romagem do PCP

Por iniciativa da comissão de Anta do Partido Comunista Português realiza-se domingo, dia 16, pelas 11 horas, no cemitério daquela freguesia, uma romagem à campa de António Gomes da Silva (Russo).

«Destacado lutador antifascista e dedicado militante comunista, António Russo é merecedor do respeito e admiração dos militantes e simpatizantes do PCP, assim como dos democratas em geral, pelo que apelamos para que participem desta romagem», diz uma nota de imprensa daquele partido.

FOSFOREIRA COMBATE OS TURCOS

A Fosforeira Portuguesa, SA, de Espinho - uma das duas empresas portuguesas do ramo - obteve, no primeiro semestre deste ano, cerca de 22 mil e 900 contos de resultados antes dos impostos; ou seja, um valor pouco inferior aos 23 131 contos registados no mesmo período do ano passado.

No entanto - diz o «Jornal do Comércio», a actividade da empresa presenteou sensíveis melhorias, uma vez que houve um aumento das vendas, quer para o mercado interno, quer para o externo. Com efeito, o volume de negócios aumentou, nos primeiros seis meses do ano e, em relação ao período homólogo do ano passado, aproximadamente 35,5 por cento.

A Fosforeira Portuguesa tem vindo a diversificar a sua actividade, tendo passado a comercializar também isqueiros e relógios, tendo apostado igual-

mente na oferta e publicidade a empresas - publicidade nas cartelas de caixas de fósforos. O «Jornal do Comércio» diz, a propósito, que no primeiro semestre deste ano as receitas de publicidade da Fosforeira aumentaram 92,3 por cento, ultrapassando os 300 mil contos.

O periódico que temos vindo a citar revela, por outro lado, que, para conseguir mais receitas de publicidade, a Fosforeira vai começar, em breve, a comercializar outro produto - as canetas.

A empresa vai, entretanto, comercializar novos tipos de fósforos e, com a outra firma nacional do sector, está empenhada em combater a concorrência que vem da Turquia. Neste momento estão a ser comercializados no nosso país fósforos a 5 escudos por carteira, contra os 7\$50 cobrados pela Fosforeira e pela concorrente portuguesa,

Sociedade Nacional de Fósforos. Ao que parece, a importadora desses fósforos turcos não cumpre a legislação em vigor e, por isso, as empresas nacionais apresentaram já o seu protesto junto do Governo.

SINDICATO TAMBÉM PROTESTA

A propósito da «invasão» dos fósforos turcos, o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas do Norte, através da sua delegação em Espinho, fez-nos chegar um comunicado em que subscrive as preocupações da Fosforeira Portuguesa e da Sociedade Nacional de Fósforos.

Diz o comunicado:

«Duas firmas instaladas no nosso país (Fosforeira/Espinho e Sociedade Nacional de Fósforos/Porto) produzem

fósforos. Estas empresas empregam 500 trabalhadores e totalizam um volume de vendas de 1,3 milhões de contos (10 por cento para exportação).

«Na estrutura de custos, as matérias-primas pesam 30 por cento, com utilização importante de recursos florestais portugueses (choupo e pinho). As despesas com pessoal apenas representam 40 por cento do valor acrescentado bruto.

«Os preços de venda ao público das cartelas e calxas de fósforos nacionais de 7\$50/unidade.

Reservamos todo este espaço para lhe dizer que no dia 14 de Outubro reabrimos a nossa Boutique Perfumaria com nova decoração e novo *Design* de moda. Temos imenso prazer em recebe-la.

TEMOS SURPRESAS PARA SI



Iglesias

Daniel R. Iglesias, Filhas & Co. Lda.

Perfumaria - Boutique

R. 19 - n. 2543 - 4500 Espinho - tel. 724315

EM POUCAS
LINHAS

ROSA Maria Albernaz foi eleita presidente da concelhia do Partido Socialista.

As eleições foram realizadas no passado dia 1, em acto que decorreu na secção local do PS, à Rua 15, n.º 601.

A linguagem do corpo, o movimento, a palavra e o som, são alguns dos temas a desenvolver durante o Curso de Expressão Musical (iniciação), que vai decorrer em Aveiro, nos dias 5, 6, 12 e 13 de Novembro próximo.

Além destes temas será abordado ainda: o espaço como suporte da expressão musical e preparação respiratória e vocal.

A professora dr.ª Maria do Carmo, pertencente ao GEMDA, será uma das monitoras.

Este curso é realizado pelo FAOJ - Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, através dos seus Serviços Regionais da Juventude, em Aveiro.

Destina-se a todos os jovens do distrito.

Os interessados poderão efectuar as respectivas inscrições na Avenida 25 de Abril, 24-r/c, ou pelo telefone 28625, de Aveiro, até ao dia 28 de Outubro.

«Açambarcadora» de títulos

MISS PRAIA DE ESPINHO
É TAMBÉM MISS NORTE

Agora em competição com mais 17 concorrentes, Maria Carolina Mota Machado juntou ao seu título de «Miss Praia de Espinho», recentemente conquistado, o de «Miss Norte 88» que, como o primeiro, se realizou no Casino Solverde.

Foi na noite de sábado. A ampla sala do restaurante encheu-se por completo de um público interessado em ver desfilar as «misses», vindas de diversas localidades do norte, nomeadamente de Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Trofa, Matosinhos, Leça da Palmeira, Guimarães, Maia, Porto, Vila Pouca de Aguiar, Braga, Vila Verde e Amarante. Espinho não esteve representada.

As idades das 18 concorrentes variavam entre os 16 e os 22 anos. Com aquela idade estiveram presentes nada menos de seis, mas apenas uma delas conseguiu um prémio, o da «Informação», segundo opinião da maioria dos jornalistas presentes, que lhe atribuíram os seus votos. Trata-se da vimaranense Daniela Ferreira, empregada fabril na sua terra.

Foi notória a falta de experiência das «misses» com essa idade. Embora bonitas de rosto e muito elegantes, ficavam a perder quando ca-



minhavam sobre o palco, quer envergando os seus vestidos, quer em fato de banho.

Para a final foram seleccionadas oito concorrentes e eliminadas as restantes dez.

Depois de entre as colegas ter sido eleita «miss simpatia» a concorrente número 15 (Isabel Ferreira, de Braga), os jornalistas elegeram «miss informação» a já referida Daniela Ferreira. Por sua vez, o júri escolheu «miss fotogenia», aquela mesma Isabel Ferreira que, deste modo, arrecadou dois títulos.

Pertenceu também ao júri a eleição da primeira e segunda damas de honor, respectivamente Ema Cardoso de Almeida, de Santa Maria da Feira e Paula Franzini, de Vila Nova de Gaia, aquela de

22 anos e esta de 21. Maria Carolina Mota Machado seria depois eleita «Miss Norte 88».

Trata-se de uma bela moça, de 19 anos, nascida na Venezuela, mas filha de pais portugueses. Vivem todos em Vila Nova de Gaia. A «miss» é estudante, está no 12.º ano e pretende ser médica.

A Solverde esteve representada no júri por Pedro Violas e Sá, neto do comendador Manuel Violas que assistiu ao desfile, assim como sua esposa e filha, D. Celeste Violas e Sá, que se fazia acompanhar do marido, o industrial Edmundo Sá.

D. Celeste Violas e Sá foi ao palco receber uma lembrança destinada à Solverde, de que é administradora.

Uma beleza de prémio

Enquanto a Miss Praia de Espinho + Miss Norte saboreava a vitória no salão nobre do Casino, na sala de máquinas, uma senhora de Rio Tinto, que passava o fim-de-semana na nossa cidade, gozava o prazer de ganhar mais de 5 mil contos por escassos 75 escudos.

A senhora jogava nas máquinas de quatro setes que habilitam os apostadores a um prémio inscrito num «placard» e que está constantemente a aumentar. No momento em que lhe saíram os quatro setes, o «placard» marcava 5.150 contos. Foi quanto a felizarda levou para casa.

A DANÇA
DOS PREÇOS
NA FEIRA
SEMANAL

PREÇOS praticados em alguns frutos e legumes durante a última feira semanal.

FRUTOS

Banana	200\$00
Castanha	180\$00/200\$00
Figos pretos	80\$00/100\$00
Laranjas	130\$00/200\$00
Limões	110\$00/120\$00
Maçã Golden	50\$00/100\$00
Maracujá	120\$00
Melão	65\$00/100\$00
Pêra rocha	90\$00/110\$00
Pêssego	200\$00/250\$00
Romã	120\$00/150\$00
Uvas	100\$00/180\$00

LEGUMES

Abóbora	20\$00
Agriões (molho)	30\$00
Alface (pé)	15\$00/25\$00
Batata	35\$00
Cebola	60\$00/65\$00
Cenoura	55\$00/70\$00
Espinafres (molho)	50\$00
Feijão verde	120\$00
Pepino	90\$00/100\$00
Pimentos	50\$00/65\$00
Repolho	70\$00
Tomate	60\$00/90\$00

«Defesa de Espinho» — 2949 — 13/10/88

CESSÃO DE QUOTA, RENÚNCIA
E NOMEAÇÃO DE GERENTE E ALTERAÇÃO

No dia nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do Cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar de licença para férias a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro - MANUEL LUÍS PEREIRA QUINTAS, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente no Lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, deste concelho.

Segunda - EVA DA CONCEIÇÃO MOURA TEIXEIRA QUINTAS, casada em comunhão de adquiridos com Manuel Gomes Quintas, natural da freguesia de Rio de Galinhas, concelho de Marco de Canaveses, residente no dito Lugar de Silvaldinho.

Terceiro - MANUEL GOMES QUINTAS, casado no dito regime com a segunda outorgante e com ela convivente, natural da referida freguesia de Silvalde.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante, Manuel Luís Pereira Quintas, foi dito:

Que ele e o terceiro outorgante são os únicos e gerentes da sociedade por quotas «MANUEL GOMES QUINTAS & COMPANHIA, LIMITADA», com sede no Lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o

número quinhentos e trinta e dois, a folhas sessenta e oito verso do livro C-dois, que entre si constituíram por escritura de vinte e quatro de Março de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas sessenta e nove a setenta e uma verso do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e cinco-F, deste Cartório, com o capital social de um milhão de escudos, integralmente realizado em dinheiro, dividido em duas quotas, sendo uma de quatrocentos e noventa mil escudos, pertencente a ele, primeiro outorgante, e uma de quinhentos e dez mil escudos, pertencente ao terceiro outorgante, o que é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, cede a referida quota de quatrocentos e noventa mil escudos à segunda outorgante, Eva da Conceição Moura Teixeira Quintas, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de quatrocentos e noventa mil escudos, que declara ter já recebido e de que dá quitação, renunciando à gerência.

Pela segunda outorgante foi dito que aceita esta cessão e que também aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

Pelo terceiro outorgante foi dito que em nome da sociedade e seu próprio consente na cessão.

Pelos segunda e terceiro outorgantes foi dito: Que, como únicos sócios que ficam sendo da referida sociedade, que não possui no seu activo quaisquer bens imóveis, e que fica desde já também nomeada gerente, ela, segunda outorgante.

E que, também por esta escritura, alteram o artigo terceiro, o número três do artigo quarto, o

número dois do artigo sexto, acrescentando-lhe outro número que será o três, os artigos sétimo e nono e o número do artigo décimo, assim:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de quinhentos e dez mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Gomes Quintas, e uma de quatrocentos e noventa mil escudos pertencente à sócia Eva da Conceição Moura Teixeira Quintas.

QUARTO - Três - Em caso de recusa do consentimento, seguido de aquisição da quota pela sociedade, a liquidação do preço será feita de harmonia com o disposto no número dois do artigo quinto.

SEXTO - Dois - A sociedade será representada, em juízo ou fora dele, pelos gerentes, ou por mandatários para tal designados, os quais poderão livremente transigir, confessar ou desistir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

Três - A sociedade vincula-se, face a terceiros, com a assinatura de qualquer dos gerentes ou por mandatários para tal designados.

SÉTIMO - É vedado aos gerentes, procuradores e mandatários, obrigar a sociedade em fianças, avales, abonações, letras de favor e outros actos e documentos semelhantes, estranhos aos negócios sociais.

NONO - As Assembleias Gerais, quando a lei não impuser forma diferente, serão convocadas por cartas registadas remetidas para os sócios, com o mínimo de quinze dias de antecedência.

DÉCIMO - Um - Por falecimento de um sócio, a respectiva quota não se transmitirá aos sucessores do falecido, devendo a sociedade amortizá-la, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro nos noventa dias subsequentes ao conhecimento da morte do sócio por algum dos gerentes.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, em 29 de Agosto findo, comprovativa de que a dita sociedade tem a sua situação contributiva regularizada.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 501825266, válido até 20 de Maio de 1990, referente à dita sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

É fotocópia integral da escritura de folhas cinquenta e dois, verso, a cinquenta e quatro, verso, do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e três-F, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária Superiora,
Assinatura ilegível

Socialistas têm uma proposta

COMO APLICAR O DINHEIRO DO JOGO?

«DE» divulga documento que defende construção de hotel, remodelação da piscina, compra de palacete, construção de silos-auto e muito mais

Construção de uma nova unidade hoteleira, remodelação da piscina municipal, aproveitamento turístico da zona sul de Espinho, construção de um parque automóvel tipo silo, aquisição do Palacete da Pena para fins artístico-culturais e turísticos — estas algumas das pretensões constantes de uma proposta apresentada na Câmara (ainda por discutir) pelos vereadores Rolando de Sousa e Carlos Sabença.

O documento — a que «Defesa de Espinho» teve acesso — será analisado numa próxima sessão camarária. A ser aprovado, este documento poderá servir de base ao plano de ordenamento que o município espinhense deve elaborar por ter sido designado um PDT — Pólo de Desenvolvimento Turístico.

Tal como noticiámos recentemente, Espinho integra o grupo de vinte e três concelhos do Continente que passaram a constituir PDTs, nos termos de um despacho da Secretaria de Estado do Turismo (SET), ainda a aguardar publicação oficial, divulgado durante as comemorações do Dia Mundial do Turismo, decorridas no passado dia 28 de Setembro.

Os PDTs — recorde-se — vão obrigar os concelhos onde se inserem a obedecer a uma série de normas, nomeadamente no domínio das construções e da disciplina paisagística e urbanista. Neste sentido, e porque o regulamento ainda é desconhecido, a Câmara de Espinho ainda não procedeu à elaboração do seu plano de ordenamento.

Fosforeira combate turcos

todo indica tratar-se de uma operação de «dumping» proibida pelas normas comunitárias.

«A não serem tomadas medidas adequadas, ficarão em risco de sobrevivência as empresas portuguesas de fósforos e os respectivos postos de trabalho (500) por via da concorrência desleal.

«A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Química e Farmacéutica exige das entidades portuguesas (Ministérios da Indústria e Negócios Estrangeiros) e deputados portugueses ao parlamento europeu as medidas necessárias para verificação dessa eventual situação de «dumping» e a respectiva intervenção correctora junto da CEE».



Fosforeiras: sensíveis melhorias começam agora a ser ameaçadas pela «invasão» turca

Rolando de Sousa e Carlos Sabença, porém, anteciparam-se à notícia dos PDTs pois, quando esta veio a público, já haviam apresentado a sua proposta. Esta tem em consideração as verbas do jogo destinadas a «subsidiar investimentos em projectos declarados de interesse para o turismo pela Direcção-Geral do Turismo».

Atendendo a que as contrapartidas do jogo se destinam não só ao desenvolvimento turístico no concelho de Espinho mas também ao dos municípios de Gaia, Ovar e Santa Maria da Feira, entendem aqueles edis que a «Câmara deve tratar com carácter de urgência e prioridade absoluta todos os estudos e projectos necessários para o desenvolvimento turístico de Espinho e passíveis de aprovação» pela Direcção-Geral de Turismo.

Por outro lado, justificam a urgência com o facto de estas verbas serem depositadas no Fundo do Turismo e, automaticamente, ficarem sujeitas a depreciações, uma vez que este organismo não faz aplicações financeiras.

Quanto às obras propostas por estes dois vereadores que, no seu entender, devem ser executadas com urgência, são perto de uma dúzia.

Assim, na zona da beira-mar, cuja renovação consta já no Plano Geral Urbanístico, foi elaborado um projecto de continuidade a saber:

Declaração de utilidade pública urgente, expropriação e posse administrativa dos dois quarteirões compreendidos entre as ruas 21, 23, 2 e 6; construção de um parque automóvel subterrâneo no quarteirão compreendido pelas ruas 21, 23, 2 e 4 — da esplanada da beira-mar até à velha Pensão «Particular» —, em continuidade de um outro a construir entre as ruas 19, 21, 2 e 4 — ex-quarteirão da «Marisqueira»; arranjo da esplanada no mesmo local e construção de uma unidade hoteleira, de acordo com um estudo proposto pelo arquitecto urbanista, que irá ocupar o espaço compreendido pelas ruas 21, 23, 4 e 6.

A norte do pontão, junto ao «Cabana», e a nascente da CP, serão executadas duas obras: um parque de estacionamento para automóveis ligeiros e uma passagem desnivelada inferior ao caminho-de-ferro para peões e equipamento de apoio às praias, conforme o plano aprovado para a zona poente da variante Espinho/Granja.

Um outro parque de estacionamento automóvel, este do tipo silo, com aproveitamento a nível do rés-do-chão e último piso, para equipamento turístico, será construído no quarteirão compreendido pelas ruas 7, 8 e 6. Para o efeito terá que se proceder à respectiva declaração de utilidade pública, seguida de expropriação e posse administrativa por parte da Câmara.

A piscina municipal deve ser alvo de remodelações apontando a proposta para a promoção de um concurso público para apresentação de projectos.

Um outro concurso público será elaborado, desta feita para apresentação de projectos relativos ao aproveitamento turístico a sul de Espinho — zona da praia de Paramos, incluindo a lagoa, a estalagem, a ribeira do Rio Maior e a pista — tendo em conta «o Plano Parcial e a apresentação ecológica do melo, mas dotando o espaço com equipamentos turísticos e de recreio, tendo em consideração a revitalização da pista como factor de primordial importância».

nheiro-técnico do quadro dos Serviços Municipalizados, que não foi transferido para a EDP, como os demais funcionários do departamento técnico.

A alegação terá sido, conforme sustentou o presidente da edilidade em sessão pública, a 9 de Agosto, a de que o trabalhador em questão estava sujeito a processo disciplinar e, por tal, não poderia passar para a EDP. No entanto, dois outros funcionários também sujeitos a processo disciplinar terão passado para aquela empresa.

No protocolo estabelecido entre a Câmara e a EDP estabele-

cipal prepara-se para debatê-lo quando, no dia 21, voltar a reunir (no prolongamento da sessão iniciada em 30 de Setembro).

O CDS apresentou já à mesa uma proposta em que se pede que o presidente da Câmara, porque é também presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, «informe por escrito esta assembleia das razões que permitiram tão estranha e tão extrema atitude».

Entretanto, uma inspecção administrativa à Câmara está em curso desde o final do último



A velha Pensão Particular, no quarteirão compreendido pelas ruas 21, 4 e 6, corre o risco de desaparecer para dar lugar a uma nova unidade hoteleira

No local da ex-fábrica Brandão Gomes será feito um estudo de ordenamento urbanístico salvaguardando-se, contudo, a preservação de elementos característicos a manter».

Quanto ao parque da cidade, bem como à área do estádio, será executado o seu estudo e projecto integral «canalizando-se verbas para a implementação de equipamentos desportivos e recreio, em que poderão ser utilizados dinheiros provenientes das contrapartidas da zona de jogo».

Finalmente, o Palacete da Pena. A ideia é adquiri-lo para a criação de um espaço cultural «necessário ao incentivo de entidades e grupos culturais ligados à música, dança, teatro, artes plásticas, etc.» que, no nosso concelho, contribuem para a promoção de manifestações no campo do turismo. De igual modo pensa-se criar, no mesmo edifício, um Centro de Formação Profissional na área do turismo.

«CASO» ÓSCAR RIBEIRO E INSPECÇÃO

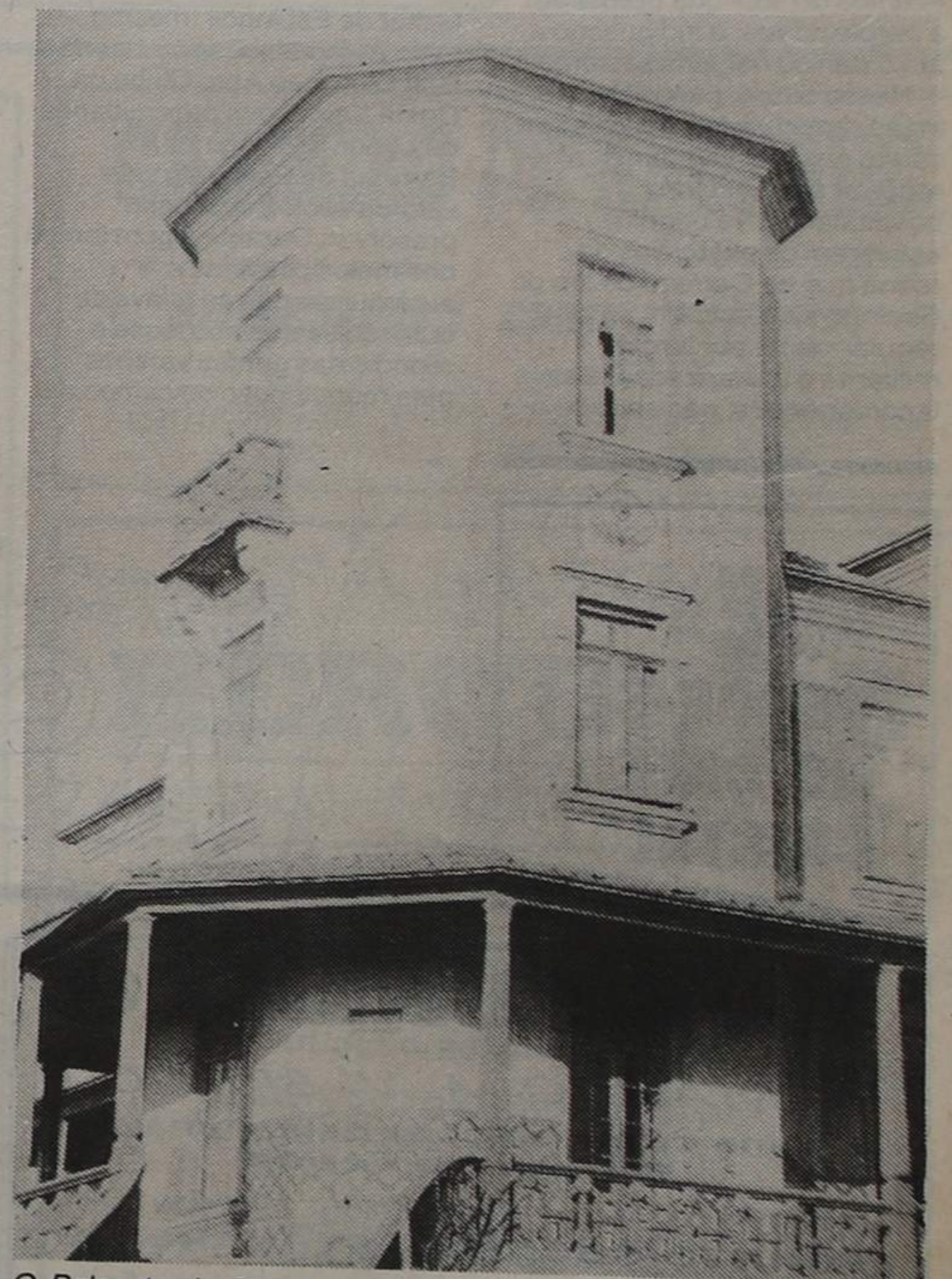
O «caso» Óscar Ribeiro é um dos que continua a dominar a cena política local.

Como sabem os nossos leitores, Óscar Ribeiro é um enge-

cia-se que os trabalhadores do sector de electricidade seriam todos transferidos, salvo os que manifestassem desejo em contrário.

Na Câmara, o assunto estava, há alguns dias, em banho-maria, mas a Assembleia Muni-

mês. A inspecção foi ordenada pelo Ministério da Administração Interna e deverá demorar um certo tempo. Sobre as razões concretas da inspecção muito se tem especulado, mas nada de seguro foi avançado. Guardemos.



O Palacete da Pena será a nossa escola de artes e funcionará, também, como Centro de Formação Profissional, na área do turismo

«DE»:

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

ESPINHO ESTÁ CARECIDO DE BAIRRISMO COMPACTO

VARANDA DA COSTA VERDE

□ por AGOSTINHO ALMEIDA

Cada vez mais vai sobressaindo a falta de bairrismo entre os espinhenses. O alheamento das pessoas nas questões fulcrais para o desenvolvimento da terra é cada vez mais notório e o enfraquecimento poderá ter reflexos bastante passivos a vários níveis.

Num passado não muito longínquo, existia cá no burgo um grupo de cidadãos que compunham as chamadas forças vivas e tinham voz preponderante em tudo quanto se relacionasse com a expansão local. Hoje, cabe aos autarcas eleitos decidirem, para isso a população legitimou essa competência. Cremos, entretanto, que a existência de um grupo de conselheiros que poderiam chamar-se forças vivas ou outra coisa qualquer, seria bastante útil para a Autarquia. Infelizmente, isso que passa pela cabeça de quem quer seja, pelo divórcio que se verifica. A grande maioria da massa populacional nem de perto nem de longe se interessa pelo que acontece que irá surgir a curto, médio ou longo prazo.

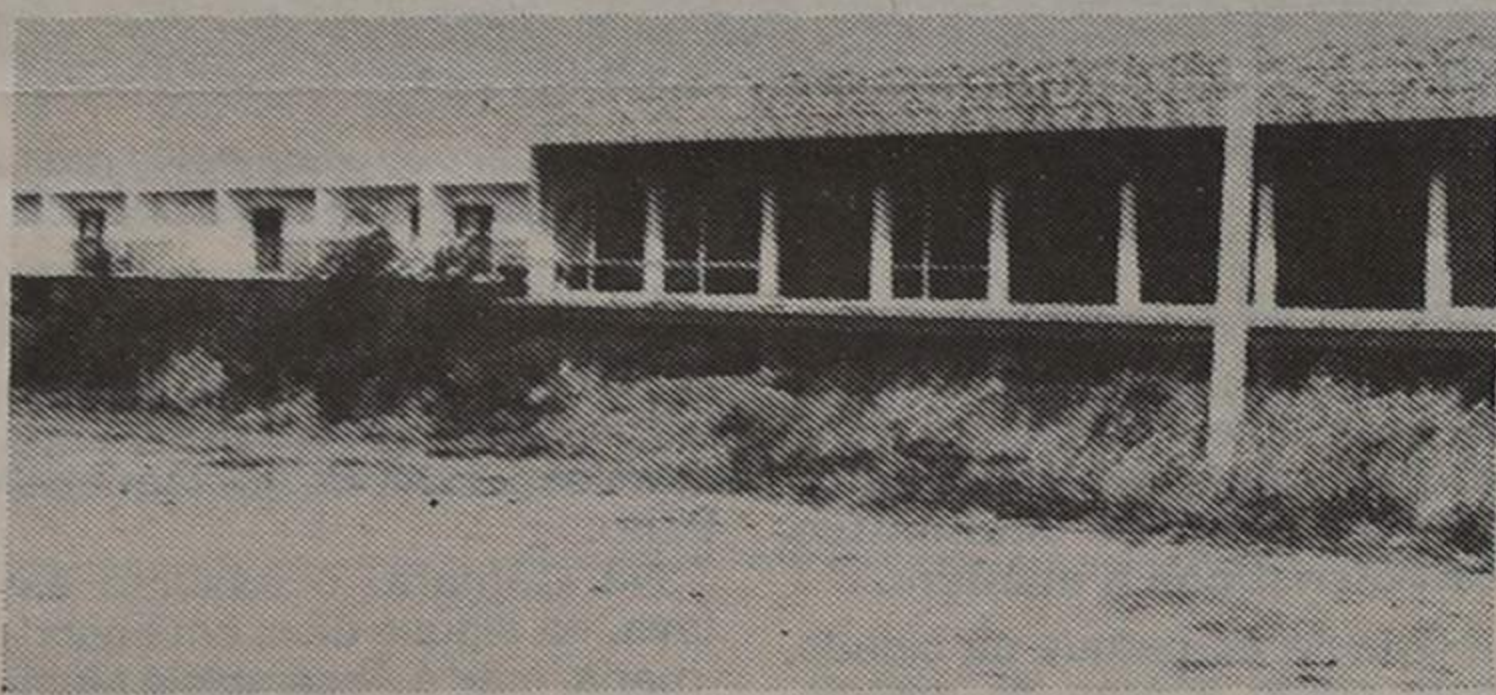
Logo que as caleiras apodrecidas e dependuradas em algumas casas degradadas não lhe caíam na cabeça, que os passeios se mantêm com poucos buracos, que a iluminação pública vá satisfazendo as necessidades da sua artéria e que a praia mantenha um nível de areia que proporcione o repouso na devida época, tudo o resto é secundário.

Estamos a lembrar-nos que num passado muito recente a pacatez cidadina foi agitada pelo «ventos do sul» que trouxeram a perplexidade, a indignação e até o pânico nalguns sectores.

Nessa altura, gases tóxicos invadiram num ápice a cidade e várias pessoas tiveram que recorrer aos cuidados hospitalares. Na origem estiveram os exercícios de rotina que na Carreira de tiro de Espinho se efectuam regularmente por forças militares e militarizadas. Gases lacrimogéneos, não se sabe a

que propósito, invadiram o espaço e quase iam intoxicando a população da cidade. Para culminar o acontecimento, tratava-se do dia de mercado semanal, em que a população se multiplica e sofreu as consequências.

Imediatamente se fizeram sentir, unanimemente, nos vários sectores de intervenção, vozes, embora trémulas e enfraquecidas, que se ergueram contra a manutenção do campo de tiro às portas da cidade de Espinho. A população é frequentemente incomodada com a sequência de tiros, da «guerra de Silvalde», uma zona vital de potencialidades turísticas, inertes devido a este precalço, numa terra territorialmente pequena e que nem sequer pode dar-se ao luxo de desperdiçar terrenos, como os que o Exército herdou nas freguesias de Silvalde e Paramos. Ali se sediam o Regimento de Engenharia de Espinho, a Carreira de tiro e toda uma vasta área activa para exercícios, que quase denominaríamos de «Perímetro



Militar de Espinho», mesmo junto às instalações do Oporto Golf Club e ao Aero Clube da Costa Verde, nas proximidades da Lagoa de Paramos e Barrinha de Esmoriz, onde valores ecológicos urge preservar. Durante algum tempo nos meios citadinos e autárquicos não se falava de outra coisa que não fosse o repúdio das gentes vareiras pela manutenção do campo de

tiro naquele local. Entretanto, o tempo passou-se e... o assunto resvalou para a sargeta do esquecimento. Talvez à espera de novo incidente da «guerra» que sopra dos lados de Silvalde!!!

PRAIAS PREJUDICADAS PELOS TIROS «INCERTOS»

As praias de Silvalde e de Paramos estão sobejamente prejudicadas pelo campo de tiro. Não obstante existir um letreiro a avisar que a morte espreita, torna-se difícil conter a avalanche de frequentadores das praias que percorrem os extensos areais já que ali, na areia, não existe nenhum aviso prévio de «guerra» que impeça o trânsito, salvo no dia em que as baterias estão apontadas para o mar e o barulho ensurdecido do tiro faz tremer os banhistas (e não só)! Cremos que às forças políticas com assento na Autarquia local, devidamente acompanhadas pela população, seria possível influenciar o Governo e os ministérios a tomarem providências mais consentâneas simultaneamente para o Exército e para um perímetro de grande importância que fosse trampolim para mais altos voos

no campo do turismo de que Espinho tanto necessita. Dessa forma acabariam os sobressaltos de intoxicações provocadas pelas granadas, como aconteceu já, de um campo de tiro a menos de dois quilómetros de um meio urbano e turístico! Cremos, por outro lado, que o RGE - Regimento de

Engenharia de Espinho, sem ocupar tão vasta área de terreno para a sua instrução, poderia manter o aquartelamento, desde que obedecesse a outras regras, a definir pelas entidades locais.

PISTA DE AVIAÇÃO DE APOIO AO TURISMO LOCAL E REGIONAL

Numa outra concepção de desenvolvimento turístico futuro, a opinião geral converge com unanimidade para que a pista de aviação do Aero Clube da Costa Verde poderia desempenhar um importante papel no apoio a essa mesma área, já que para além do tráfego das aeronaves particulares, também as carreiras regionais da «LAR» poderiam fazer ponte entre Pedras Rubras e Paramos, transportando centenas de turistas ou mesmo homens de negócios para o nosso importante parque industrial. Por sua vez o restaurante anexo ao Aeródromo, após o enigmático incêndio que o destruiu, para ali ficou votado ao abandono, quando reconstruído seria um pólo de atracção considerável. Muitas promessas surgiram, mas concretamente nenhuma até hoje foi realizada. Trata-se, portanto, de uma zona envolta num manto de problemas que urge enfrentar quanto antes, já que para além destas preocupações, outra deverá ser equacionada e que diz respeito à reorganização territorial da Praia de Paramos, onde cada um constrói dentro do padrão que idealiza. A edificação de um bairro social de uma centena de fogos, naquele lugar da freguesia paramense, traria uma mudança fisionómica imediata e punha termo ao tipo de edificações até agora operadas.

A LUTA

Declarar «Venho da luta!» ou «Vou para a luta!», expressões que me surpreendo a dizer, pode apenas significar ir ou vir do nosso trabalho. Porque conviver com pessoas que não têm ideias iguais às nossas, pressupõe um grande esforço.

Buscamos ansiosamente a paz e, no entanto, encontramos permanentemente em luta.

Lutar, por exemplo, contra o conformismo e contra a rotina é para alguns uma obrigação, mas para isso é necessário «remar contra a maré».

A maré que, neste momento, submerge Portugal de lés a lés tem muito a ver com estas duas coisas e chama-se analfabetismo. Porque analfabetos não são só os que não sabem ler, nem escrever. São também os que, tendo aprendido, não fazem uso dos seus conhecimentos. Falta de uso que pode atrofiar até muitas pessoas com cursos universitários.

E que maior ofensa se pode fazer do que atirar um papel escrito à cara de quem o não sabe ler? E se forem vários? Pois é o que sucede durante as sucessivas campanhas eleitorais.

Quem vive na província sabe que haverá talvez em cada lugar uma pessoa com mais prática a quem se recorre (e porque se recorre a ela) para preencher impressos, escrever cartas para o estrangeiro, etc.. Enquanto o resto da população vai lentamente esquecendo aquilo que lhe ensinaram.

Mas a falta de uso atinge todos os níveis, a tal ponto que qualquer legislação não encontra pessoas preparadas para a interpretar. O resultado está bem à vista, «cada cabeça, cada sentença».

Ora o analfabetismo torna impossível lutar eficazmente contra a pobreza e contra a miséria. Isto mesmo afirmou o Papa João Paulo II quando esteve no Brasil: «Não se opera verdadeira reforma de estruturas, não se cria a nova ordem social, não se realiza a genuína libertação com analfabetos». E ainda: «Um homem que aprende a ler e a escrever compreende melhor a necessidade da higiene, tem mais possibilidades de cuidar da saúde, conhece melhor os próprios direitos e deveres, sente o desejo de participação, começa a pôr-se de pé, começa a realizar a própria libertação, não a que lhe querem impor, mas a que lhe convém.»

Aconteceu uma coisa curiosa com uma médica dos Serviços Saúde: pensando evitar mal entendidos, achou preferível dar os recados por escrito. Mas, aos poucos, foi-se apercebendo de que algo de estranho se passava.

Até que, um dia, resolveu servir-se de um doente para solicitar o que pretendia. Só que o mesmo nunca mais regressou ao consultório...

Impaciente, foi ela própria procurar o que lhe faltava e, ao mesmo tempo, saber o que tinha acontecido.

Dirigindo-se ao administrativo, verificou que ele decidira ser o momento ideal para mostrar o seu descontentamento: «A sr.ª Dr.ª passa a vida a mandar papéis, que até chateia, e agora não escreveu papel nenhum!»

Espero que não se dê a coincidência de ele ler mais este escrito... Mas estou certa que não levará a mal que se conte este episódio divertido.

Talvez até nos Postos de Saúde se pudesse lutar eficazmente contra o analfabetismo. Bastaria apenas, pacientemente, insistir com os utentes para serem eles próprios a preencher os boletins de inscrição para as consultas e tantos outros impressos, cartas ou declarações que a lei exige.

IMPUNIDADE...

ENTRE ASPAS

«As incríveis cargas que todos vemos em cima de tantos camiões e o modo como nem sequer estão acondicionadas - tem de se acabar com esta impunidade! - Jorge Serrão, in «Semanário».

«DE»
VENDE-SE
NO CAFÉ
CRISTAL

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

AUTO BRANCO

- DE -

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis

Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho - Anta

Telef. 723394 - 4500 ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada. Molduras para caixilhos

— Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

«FESTA DOS ROJÕES» NA HORA DO ARRANQUE

AS NOSSAS SUGESTÕES

Foi-se o Verão e o ciclo de romarias está prestes a encerrar. A última romaria do conceito será — pensamos — em Novembro: é o S. Martinho de Anta. Mas, para já, outra romaria vai animar Anta. Trata-se da popular «Festa dos Rojões», no lugar de Esmojães, em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, que se inicia amanhã, sexta-feira.

O programa profano, já divulgado nas nossas colunas, contempla — recordamos — a actuação do conjunto típico «Bons Irmãos» (amanhã, sexta, à noite), um Festival Folclórico Luso-Espanhol (sábado, à noite), um espectáculo de variedades (no domingo, à noite) e a actuação de um conjunto com música para a juventude (segunda, à noite). No plano religioso, a saliência vai para as procissões, por volta do meio-dia de domingo e de segunda-feira.

Mas os festejos estendem-se ao fim-de-semana seguinte, pelo que na próxima edição voltaremos ao assunto.

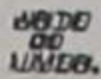
□ □ □

Se não gosta de romarias e prefere sentar-se no sofá lendo um bom livro, sugerimos um livro que não se limite a desfiar uma história mas que lhe dê algo efectivamente útil, como seja um conhecimento mais aprofundado sobre a chamada «peste do século XX»: a SIDA.

René Bernex escreveu uma obra que pode responder a muitas dúvidas que o atormentam em relação à matéria. Trata-se de «Sida — o que cada um deve saber para a combater».

Com tradução e revisão técnica da professora-doutora

Wanda Canas Ferreira, catedrática de microbiologia do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, este livro é editado pelas Publicações Europa-América e está à venda nas livrarias ao preço de 795 escudos.



RENÉ BERNEX

SIDA AIDS O QUE CADA UM DEVE SABER PARA A COMBATER SIDA AIDS

Um livro sobre uma das principais preocupações da Humanidade, neste momento

□ □ □

Para os apreciadores de artes plásticas, lembramos que continua patente na galeria «Múltiplo» (Rua 19, n.º 855, Centro Comercial «Solmar») uma exposição de pintura e escultura intitulada «Novos Valores», a qual encerra no próximo domingo.

Estão representados nesta mostra sete pintores (Dionísio, Emília Coelho, Fernando Pereira, João Carlos, Jorge Cunha, Regina Pinheiro e Soles) e quatro escultores (Ferrer Lemos, Jorge de Castro Novo, Jorge Jesus e Sérgio Coutinho).

A mostra pode ser vista amanhã, sexta, e sábado, das 14.30 às 22.30, e no domingo das 14.30 às 20 horas.

Na galeria «Solverde» (quarto piso do Casino) está patente uma exposição colectiva de pintura.

Nomes bem conhecidos terão trabalhos seus nesta mostra: Gustavo Burmester, Carlos Calvet, Nadir Afonso, Q. Lapa, Eduardo Nery, Estrela Faria, Martins da Costa, Carlos Lança, Reys Santos, João Mário, Malaganha, Júlio Resende e Carlos Carreiro.

Como as anteriores exposições no Casino, esta é também uma organização conjunta da Solverde e das Galerias Vandoma.

Entretanto, se gosta das artes das Arábias, propomos-lhe uma saltada ao Porto, ao Centro UNESCO, na Rua José Falcão, n.º 100, rés-do-chão. A mostra está patente até 19 deste mês e intitula-se «A Arte do Islão».

Aos videomaníacos aconselhamos, esta semana, o visionamento de «O Protesto», uma realização de Richard Rush, com Eliot Gould e Candice Bergen nos principais papéis.

«Absorvente e altamente divertido» — é assim que a propaganda rotula este filme e, ao que parece, isso não foge da realidade.

Boas exposições na «Solverde» e «Múltiplo»

Em suma, «O Protesto» mostra o dilema de um homem que deixa a condição de estudante pra passar à de professor. Ele regressa à escola que frequentara mas agora para fazer o seu doutoramento. Enquanto aluno, destacara-se por participar activamente nas

lutas estudantis; agora, é um cidadão acomodado mas essa condição é difícil de assumir. A razão é simples: a sua namorada é ainda estudante naquela escola e líder da «malta» rebelde...

Em termos de cinema, na única sala local (a do Casino), e nas sessões normais (período 14/17 de Outubro), passa a película «Masters do Universo». Deste filme não temos grandes dados, Sabemos apenas que se trata da cinematização da série de desenhos animados que por aí andou sobre ficção científica.

Para quem gostar do género, é capaz de valer a pena. A realização é de Gary Godard, com Doph Lubdgeran e Frank Langella nos principais papéis.

A seguir, nas sessões normais (para o período 18/20 Outubro), vem uma história divertida: «Vamos a isto rapazes».

Entretanto, nas sessões da meia-noite, as propostas do cinema local são as seguintes: amanhã, sexta, «Touro enraivecido»; no sábado, «Na calada da noite».

No domingo, às 11, a sessão da pequenada é preenchida com a fita «Festival Pantera n.º 1».

No Porto, aconselhamos uma saltada ao «Lumière», sala A, onde está a passar o último filme do português João Botelho: «Tempos difíceis». Pode vê-lo às 15, 17.45, 21.30 e 23.45.

□ □ □

De Televisão gostaríamos muito de falar, sobretudo numa altura em que se dá mais uma volta na programação. No entanto, o serviço de relações públicas da RTP fez o favor de não nos mandar atempadamente as costumeiras informações, pelo que ficam os leitores sem qualquer indicação. O que lamentamos.

A cobra «altamente venenosa»

OUTROS TEMPOS

Era de Silvalde e estava em Moçambique, mais concretamente em Vila Pery. Pode-se dizer que viu a morte à sua frente, em Fevereiro de 1959.

O «Diário de Notícias» contava o sucedido:

«Quando regressava à sua residência, em Vila Pery, o sr. Jaime Gomes, empregado na Auto-Industrial, parou o seu carro na estrada para verificar uma das rodas. Não reparando, pisou uma cobra «vumbi» altamente venenosa, que o picou, tendo este tombado no solo instantaneamente.

«Felizmente que, segundos depois, passou no local um indivíduo de apelido Santos que, apercebendo-se da tragédia e num acto de coragem, vibrou dois golpes com uma navalha no local da mordedura, sugando o sangue envenenado.

Seguidamente, transportou o Jaime Gomes para o hospital de Vila Pery, onde lhe foi injectado soro antiofídico. Ao Santos foi também injectado o mesmo soro, pois este ao socorrer a vítima teve também contacto com o veneno da cobra».

□ □ □

Por cá, pela vila, as preocupações eram outras. As coisas da sociedade eram largamente noticiadas em «Defesa de Espinho», como os pedidos de casamento para a senhorinha «X» ou as promoções de oficiais do Exército.

DIVERSOS

«Defesa de Espinho» — 2949 — 13/10/88

4.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO «CORREIA & GOMES, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de 16-9-1988, lavrada de fls. 85 a fls. 87 do livro 81-E, das notas deste Cartório, perante a Lic. Maria Angelina da Silva Alves Barbosa, se procedeu ao seguinte:

- O capital da sociedade em epígrafe, com sede no Lugar da Quinta, limites da Lomba, freguesia de Paramos, Espinho, que era de 7 000 000\$00, foi elevado para 12 900 000\$00, com o reforço de 5 900 000\$00;
- E ao art.º 2.º do respectivo pacto social, foi dada a seguinte nova redacção:

ART.º 2.º

O capital social, integralmente realizado, é de 12 900 000\$00 e corresponde à soma de três quotas iguais de 4 300 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Armando Correia da Silva, José Gomes Pinto e José Joaquim Reis de Carvalho.

ESTÁ CONFORME.

Porto e 4.º Cartório Notarial, 3-10-1988

A Ajudanta,
Maria Laura Fernandes Miranda



«DE»

VENDE-SE
NA CASA
COPACABANA
(PARAMOS)

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEFS.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«HÉRCULES»
GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

EM DESTAQUE

ESPINHO QUINZE DIAS «NA DEFESA DO AMBIENTE»

**Iniciativa dos clubes
Lions e Leo
visa consciencializar
a população
e autarquia
para a defesa
da qualidade de vida**

«Espinho na defesa do ambiente» — assim se intitula uma campanha a ser desenvolvida do próximo domingo, dia 16, até 29 deste mês, por iniciativa dos clubes Lions e Leo de Espinho, com a estreita colaboração da Secretaria de Estado do Ambiente.

Muito sumariamente, a campanha constará de três acções distintas: a realização de uma grande exposição no salão nobre do Casino, a concretização de acções de sensibilização na rua e a efectivação de uma palestra com dois reputados especialistas, a realizar no serão do dia 21 e que constituirá o momento alto deste conjunto de iniciativas.

«Val ser uma coisa em grande e contamos com uma grande adesão do público», disseram-nos, a propósito, Rufino Paula e José Campos, respectivamente presidente do Lions e do Leo clubes.

A EXPOSIÇÃO

A exposição inaugura-se domingo, pelas 20 horas, e o material a expor versa três temáti-

cas: biodegradáveis (resíduos industriais, etc.), poluição sonora e poluição atmosférica.

A exposição estará aberta ao público das 15.30 às 19 horas e das 21.30 às 23.

Grande parte do material a expor — e é bastante — será trazido pela Secretaria de Estado do Ambiente. Mas a mostra será complementada com desenhos de crianças que frequentam escolas no concelho — disseram-nos os responsáveis máximos dos clubes Lions e Leo.

Nos períodos de abertura da exposição ao público, estarão no salão nobre do Casino técnicos da Secretaria de Estado do Ambiente, que fornecerão explicações sobre os materiais expostos. E para aliciar a camada jovem a visitar a exposição, serão colocados ali jogos-vídeo — naturalmente sobre a temática ambiental.

Entretanto, está a decorrer, nas diversas escolas primárias, preparatórias e secundárias, uma acção de mobilização de alunos para visitarem a exposição. «Temos companheiras-li-

ons que são professoras e que no momento estão já a trabalhar nesse sentido», explicaram Rufino Paula e José Campos.

Para além disso, procura-se

criar condições para que os próprios adultos se sintam motivados a visitar a mostra e a acompanhar de perto as outras vertentes desta campanha. A comunicação social tem, neste as-

pecto específico, e segundo os nossos interlocutores, um papel importante.

«O nosso objectivo — observaram — é manter o salão nobre permanentemente com

peças a assistir à exposição».

A PALESTRA

O momento alto deste conjunto de iniciativas será, como dissemos, uma palestra a realizar dia 21, à noite, animada pelos especialistas dr. Almeida Fernandes, do Instituto Nacional do Ambiente, e prof. Soares Borrego, do departamento de ambiente da Universidade de Aveiro.

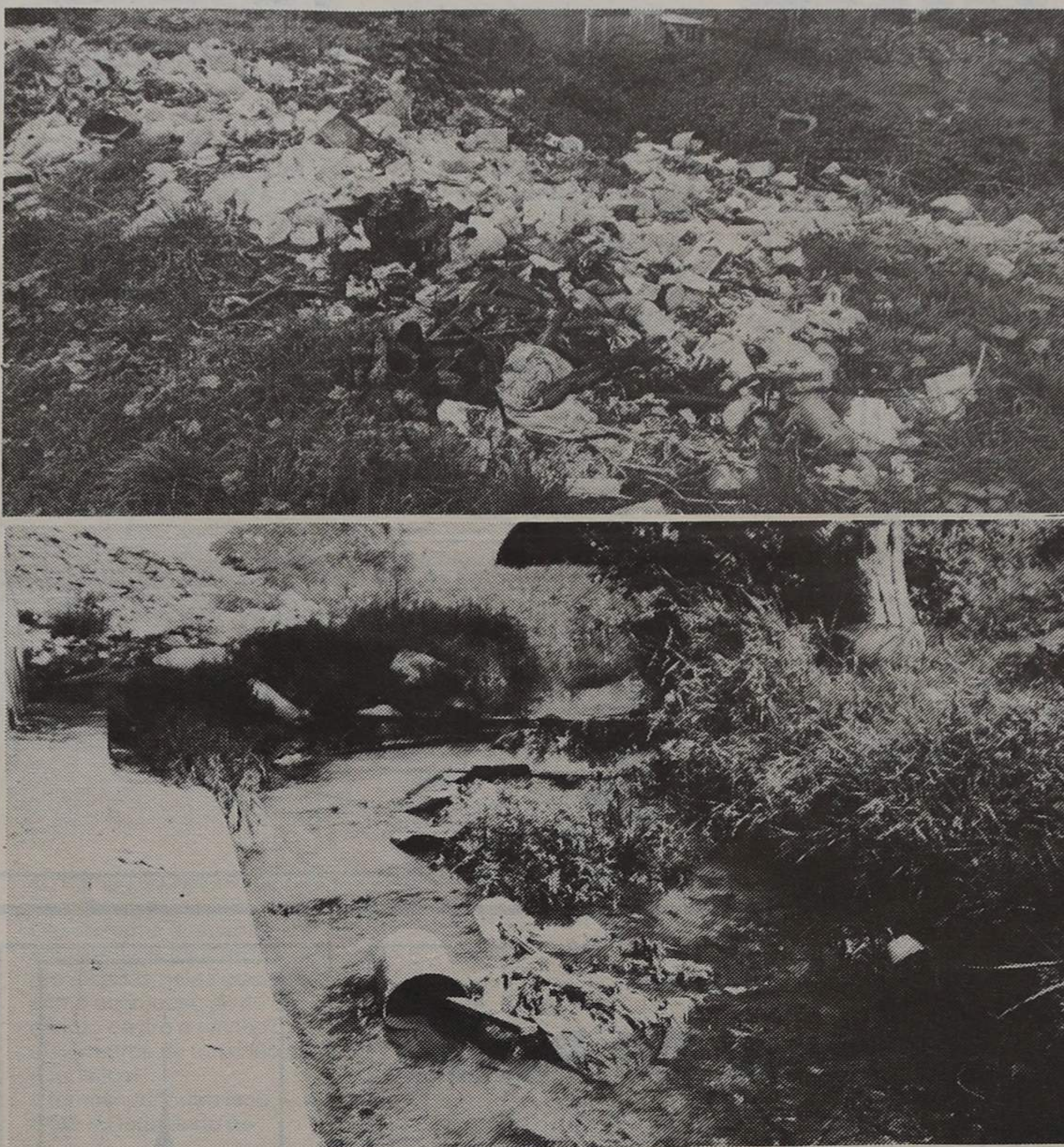
O dr. Almeida Fernandes falará sobre a protecção do ambiente, em geral; o prof. Soares Borrego abordará problemas ambientais no litoral.

Será — espera-se — uma altura ideal para debater problemas ambientais que afectam o nosso concelho e região envolvente: a questão da barrinha, a poluição na borda-de-água marítima, a dos fontenários inquinados, dos fumos industriais, lixeiras clandestinas, malefícios dos fumos de automóveis em bens alimentares comercializados na feira, etc..

Esta palestra, como da exposição e da acção de rua (de que falaremos adiante) sairá, com certeza, uma maior consciencialização da população e da própria autarquia para a defesa da qualidade devida na cidade e no concelho.

ACÇÕES DE RUA

As acções de rua no âmbito desta campanha «Espinho na defesa do ambiente» ficarão um pouco dependentes da receptividade da exposição e da palestra: melhor, os seus contornos precisos serão definidos a partir da impressão colhida naquelas duas acções. Pode-se, no entanto, adiantar que os clubes Lions e Leo procederão a uma maciça distribuição de autocolans, sensibilizando as pessoas para estas questões e de sacos para depósito dos lixos.



Poluição nas ribeiras que desaguam na Barrinha e lixeiras aqui e ali, como nódoas na paisagem, temas que não deixarão de ser abordados na conferência do dia 21

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)
ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS
— TELEFONE 7646510 —

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO
Agora também no ângulo das ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco
Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
Rua B, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

TEMAS E PROBLEMAS

Cuidados alimentares com os mais novos

PODE SER ÚTIL

Infância e adolescência são etapas decisivas na vida de uma pessoa...

A criança e o jovem necessitam de refeições adequadas e suficientes para permitirem a formação e desenvolvimento das estruturas orgânicas...

Sem alimentação qualitativa e quantitativamente equilibrada não há, portanto, crescimento normal: os dentes não são saudáveis, os ossos formam-se frágeis...

A criança precisa, proporcionalmente, de mais alimentos do que os adultos. É nesta fase que se adquirem preferências e se cria interesse para apreciar paladares diferentes...

para que ela crie hábitos alimentares correctos. Acostumá-la a gostar de tudo e variar de alimentos, a comer com pouco ou nenhum sal, a não apreciar açúcar, rebuçados, chocolates, refrigerantes e outros produtos doces são passos importantes nesse sentido...

É ainda durante este período da vida que o intestino se adapta a defecar regularmente. Ingestão abundante de água, principalmente nos intervalos de refeições, alimentação rica de fibras, local tranquilo e horas certas para defecar, são algumas das condições imprescindíveis.

Por volta dos dois anos a criança precisa de comer cerca de metade da comida da sua mãe. Aos seis anos precisa de quase tanto como ela, e aos nove anos praticamente o mesmo...

Durante a adolescência, tanto rapazes como raparigas necessitam de mais alimento. Um rapaz deverá comer tanto ou um pouco mais do que o seu pai. O mesmo acontecerá com uma rapariga se ela praticar desporto ou se desenvolver uma actividade muscular intensa.

A alimentação desde o desmame e até final da adolescência tem de ser variada e rica: não pode faltar leite, iogurte, queijo, carne, peixe, ovos, leguminosas secas, hortaliças, legumes, fruta e pão.

A melhor e mais barata fonte de cálcio e de proteínas de óptima qualidade é, sem dúvida, leite e seus derivados (excepto

manteiga), São indispensáveis para um desenvolvimento correcto, para ter bons ossos e dentes saudáveis. Claro que leite e iogurte devem ser sempre tomados sem açúcar; na sua composição já há açúcares. Se, por alguma razão, a criança não gosta de leite, este pode ser substituído por queijo, iogurte ou requeijão; ou então pode ser aromatizado com canela, cevada ou cacau; importante é que, dum forma ou de outra, os produtos lácteos nunca faltam. Natas e manteiga são bastante ricas de vitamina A pelo que não devem faltar na comida destas idades, malgrado serem gorduras e ricas do colesterol.

Carne, peixe e ovos também não devem faltar nas refeições da criança e do jovem; sem eles não é possível um aporte proteico correcto.

Convém não esquecer que a qualidade das proteínas é idêntica quer se trate de carne ou peixe, e que em todos os miúdos abundam proteínas de excelente qualidade. O fígado, em particular, tal como o sangue, contém ainda doses apreciáveis de ferro.

Nem grandes bifes nem enormes postas de peixe são precisos. Quantidades diárias de 50 a 180 gramas, conforme a idade vai subindo, devidamente acompanhadas de feijão, grão-de-bico, ervilhas ou favas e de cereais pouco espoados resultam muito equilibradas.

Maneira óptima de ingerir hortaliças e legumes é sob forma de sopas, as quais podem ser engrossadas com leguminosas. Vale muito mais à criança comer uma boa sopa passada do que não comer nenhuma hortaliça, caso não goste delas inteiras. Além disso, e sopa a boa forma de beber água rica de minerais e vitaminas.

Muitas vezes os mais novos não têm apetite. No entanto, não é correcto obrigá-los a co-

mer sob ameaça de represálias ou oferecendo-lhes algo em troca. A hora da refeição deve ser calma - estar à mesa tem de ser prazer e não suplício. A inapetência para alguns alimentos pode ser devida a serem desconhecidos (logo após o desmame deve e alimentação começar a ser muitíssimo variada) ou à forma como são apresentados - demasiado elaborados e condimentados. É de preferir uma confecção simples, com pouco sal e uma apresentação atractiva no prato (e o bom exemplo dos mais velhos). A falta de apetite também pode dever-se a vermes intestinais. É por isso que fazer desparasitações de seis em seis meses garante que não há vermes para roubar à criança nem o apetite nem as substâncias nutritivas.

Rebuçados, chupas ou alimentos que se debicam pouco antes da refeição também contribuem para tirar o apetite (além de serem indutores potenciais de cárie dentária). E sem dentes não há nem boa mastigação nem digestão.

Quando a criança se encontra na mudança de dentes, as refeições precisam de ser adequadas a esse estado; devem ser de fácil mastigação e, se possível, em papas.

As refeições devem ser distribuídas ao longo do dia com intervalos nunca superiores a três horas e meia. Um pequeno-almoço equilibrado pode constar de um copo de leite sem açúcar, um pão com fiambre (fiambre, não fiambriño, mortadela ou outros produtos gordos de salchicharia) e uma peça de fruta.

Não esquecer que o suplemento alimentar tomado a meio da manhã na escola não substitui, complementa o pequeno-almoço e cobre o espaço longo até ao almoço.

Esta merenda de manhã é, aliás, um hábito que, desde cedo, convém ser instituído e

posteriormente mantido por toda a vida. Mais simples que o pequeno-almoço, torna-se obrigatório sempre que o intervalo entre este e o almoço ultrapasse as três horas e meia.

Croissant, bolo seco, flocos de aveia com leite, iogurte, pão com queijo ou outro pequeno-almoço são alguns exemplos de merendas da tarde. Bolos doces ou com cremes devem ser evitados.

Almoço e jantar podem ser acompanhados de uma pequena quantidade de água. Bebidas alcoólicas, chá, café, colas e outros refrigerantes, porém, são estritamente proibidos pois interferem irremediavelmente com o desenvolvimento normal da criança e do adolescente.

Se na educação dos mais novos, não houver lugar para aprender regras de higiene alimentar, de certeza que estes nunca chegarão a ser adultos saudáveis. Não devemos esquecer que os jovens de hoje são os adultos de amanhã e que deverão gozar de mais saúde do que a nossa geração.

DIRECÇÃO-GERAL DE COORDENAÇÃO COMERCIAL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Table with 3 columns: DIA, FARM., MORADA. Lists pharmacy names and addresses.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Table with 2 columns: Institution name, Phone number. Lists various municipal services.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Table with 3 columns: Currency, Buy rate, Sell rate. Lists exchange rates for various currencies.

EM 10 DE OUTUBRO DE 1988

«DE»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:

ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A Espinho

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 - 4500 ESPINHO - TELEFONE 725090

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação...

APARTAMENTO DE LUXO

EM FRENTE AO PARQUE • VENDE-SE

Com 4 quartos, sala comum, 2 c. de banho, cozinha, despensa, hall de entrada, marquise e casa de arrumos na cave...

Sito no prédio do ângulo das Ruas 20 e 23 no 2.º andar direito.

Contactar: TELEFONE 7642423

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Pela 3.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL JOSÉ DE SÁ COUTO...

Espinho, 22 de Setembro de 1988

O Juiz de Direito, Laurentino Lúcio Marteleira

A Escriurária, Helena Maria Oliveira



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
BOITE COM ESPECTACULO
SALAS DE JOGO. BANCADO. SLOTS e BINGO
ao nível das melhores da Europa
CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE - Exposições de Artes Permanentes



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA

TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
PRÍNCIPE DAS TREVAS - M/16 anos
Às 24 horas
VINTE E CINCO ANOS DEPOIS - M/18 anos
De 14 a 17
MASTERS DO UNIVERSO - M/6 anos
Sexta-feira, às 24 horas
TOURO ENRAIVECIDO - M/18 anos
Sábado, às 24 horas
NA CALADA DA NOITE - M/12 anos
Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil
FESTIVAL PANTERA N.º 1 - Todos
De 18 a 20
VAMOS A ISTO RAPAZES - M/12 anos

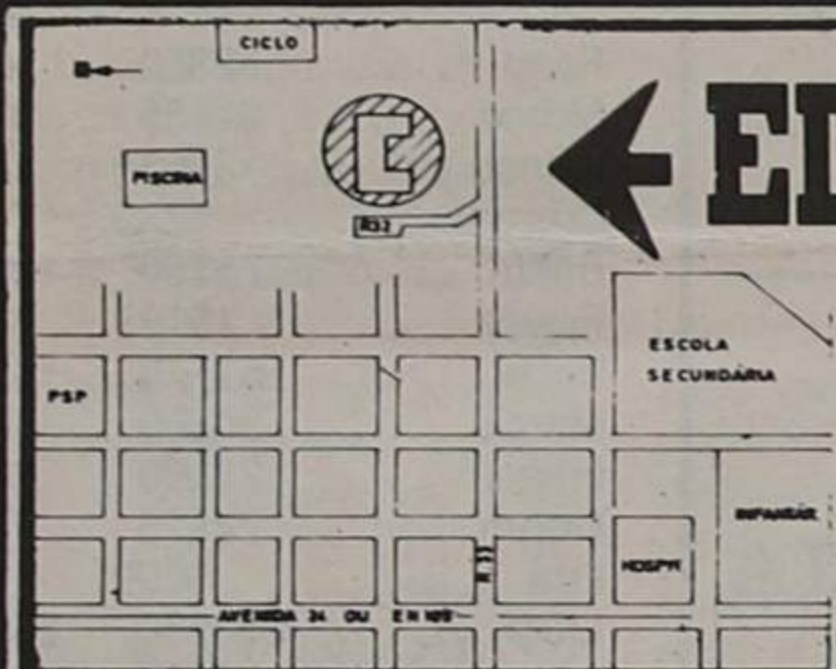
JORGE COUTO

ESTILISTA

Tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar o seu estabelecimento, onde poderá apreciar as suas últimas criações - Homem e Senhora - para Outono e Inverno 88/89.

Desde já muito honrado pela sua presença.

Rua 8 n.º 805 - Loja 14 (Edifício das Palmeiras) 4500 ESPINHO



← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)

CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ☆ ANTENA PARABÓLICA ☆ FOGÃO DE SALA ☆ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

«DEFESA DE ESPINHO» - N.º 2949 - 13/10/1988

7.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 160-1.º

CERTIFICO narrativamente que por escritura de 21-9-1988, exarada a fls. 87 do livro de notas 65-H, deste Cartório, Salomão de Almeida, como sócio da sociedade «ESCOBAR - VIAGENS E TURISMO, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua Doze, 628, pessoa colectiva número 501476539, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número quatrocentos e doze, com o capital social de seis mil contos, cedeu a sua quota de 1.200 contos a Joaquim Fernandes Ferreira Júnior; Manuel da Costa, como sócio da mesma sociedade, cedeu a sua quota de 1200 contos ao mesmo Joaquim Fernandes; Abílio Pereira Cardoso cedeu a sua quota de 600 contos a Tânia Martins de Almeida Ferreira; Manuel Santa Cruz Domingues Basto Oliveira cedeu a Hacam Alli Gulamhussene Giná a sua quota de 300 contos; e Amândio Santa Cruz Domingues Basto Oliveira cedeu a quota de 300 contos a Suresbhai Bhikhabhai.

Que os cessionários, como únicos sócios que ficam sendo da referida sociedade, unificaram as quotas da sócia Tânia Martins de Almeida Ferreira e do sócio Joaquim Fernandes Ferreira Júnior, aumentaram o capital da sociedade de 6.000 contos para 10.000 contos, e transformaram a sociedade por quotas em sociedade anónima, a qual passará a reger-se pelo pacto constante dos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º - A sociedade adopta a firma «ESCOBAR - VIAGENS TURISMO, S.A.», com sede na Rua Doze, número seiscentos e vinte e oito, na cidade de Espinho, com a duração por tempo indeterminado desde a data da sua constituição e que se regerá por estes estatutos e pelas disposições aplicáveis da lei geral.

ARTIGO 2.º - A sociedade tem por objecto o comércio de

viagens e turismo e agência de viagens.

ARTIGO 3.º - 1 - O capital social integralmente realizado é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, representado por dez mil acções com o valor nominal de mil escudos cada uma;

2 - O capital social pode ser aumentado uma ou mais vezes por deliberação da Assembleia Geral.

ARTIGO 4.º - 1 - As acções serão representadas por títulos de uma, dez e cem acções. Os títulos deverão ter a assinatura de dois administradores, sendo uma obrigatoriamente a do Presidente do Conselho de Administração. Os títulos provisórios poderão ser representados por certificado extraído do livro apropriado;

2 - Todas as acções serão ao portador, convertíveis nos termos legais.

ARTIGO 5.º - A sociedade será administrada por um Conselho de Administração, com dispensa de caução e composto por três membros a eleger em Assembleia Geral pelo período de três anos e sempre reelegíveis.

ARTIGO 6.º - 1 - Para obrigar a sociedade nos actos de mero expediente, compra, venda e aluguer de viaturas, admissão e desvinculação de pessoal, saque e endossos de cheques, aceite e endosso de letras, definição de preços de serviços, pagamentos a fornecedores e recebimento de clientes, é necessária e suficiente a assinatura do Presidente do Conselho de Administração;

2 - O Presidente do Conselho de Administração tem igualmente poderes para, por si só, representar a sociedade em todos os actos judiciais, aí incluídos os de confessar, desistir ou transigir em qualquer processo em que a sociedade seja parte ou os

de constituir mandatários nos termos legais e com os poderes que julgue convenientes;

3 - Nos demais casos, a sociedade obriga-se com as assinaturas de dois administradores, sendo uma obrigatoriamente do Presidente do Conselho de Administração;

4 - Fica vedado aos administradores obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

ARTIGO 7.º - A fiscalização da sociedade compete a um fiscal único, a eleger em Assembleia Geral, pelo período de três anos.

ARTIGO 8.º - 1 - A Assembleia Geral, regularmente constituída, representa a totalidade dos accionistas;

2 - A Assembleia Geral será convocada nos termos da lei;

3 - A Assembleia Geral só se considera regularmente constituída se estiverem presentes ou representados accionistas que representem, pelo menos cinquenta por cento do capital social mais uma acção;

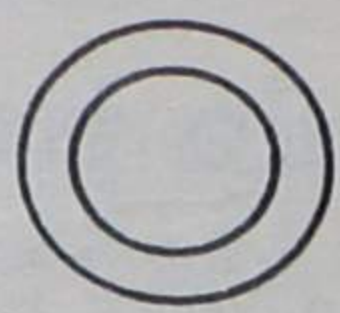
4 - A mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário, eleitos pela Assembleia Geral, por um período de três anos e sempre reelegíveis;

5 - As deliberações da Assembleia Geral são tomadas pela maioria absoluta de votos.

ARTIGO 9.º - O ano social coincide com o ano civil.

ARTIGO 10.º - A sociedade será liquidada nos casos e termos previstos na Lei.

Está conforme.
Porto e referido Cartório
Notarial, 4-10-1988



DESPORTO

QUATRO DIAS EM CHEIO NO OPORTO GOLF CLUB

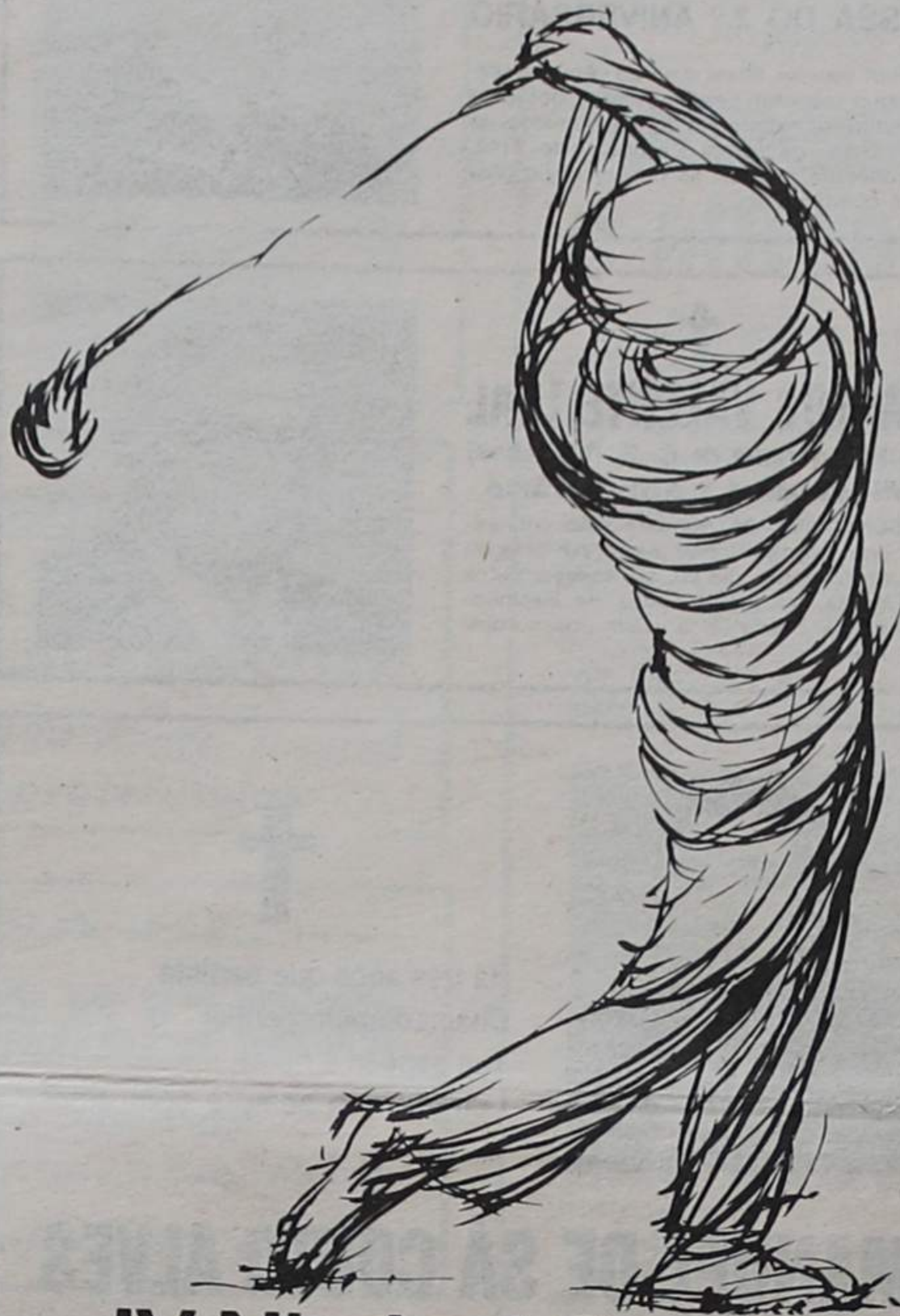
De hoje, quinta-feira, até sábado inclusive, vamos ter em Silvalde, no Oporto Golf Club, o IV Nixdorf Gold Cup, seguido do «match» Portugal-Espanha, a disputar no domingo, o mais antigo interações, que já não se realiza desde 1975.

O Nixdorf Gold Cup é considerado o principal torneio de golfe amador em Portugal e faz parte do calendário oficial da Federação Portuguesa de Golfe. Tem o apoio da Real Federação Espanhola de Golfe.

A sua apresentação decorreu no último fim-de-semana num hotel português, perante numerosos jornalistas e outros convidados, a quem a RIMA, patrocinadora do torneio, ofereceu bonitas lembranças.

Maria do Rosário Hespanha, das relações públicas da empresa, dispensou aos presentes a simpática recepção a que já há muito nos habituou. Este ano, e pela primeira vez, será considerado vencedor do Nixdorf Gold Cup o jogador que obtiver o melhor «gross» ou seja, sem abono ou handicap. Segundo os responsáveis, esta inovação justifica-se dado o alto nível que se tem verificado neste torneio, desde a sua primeira edição. O ano passado, encontravam-se 45 jogadores de primeira categoria. Este ano, o seu número será ainda maior.

Estarão presentes 123 jogadores, os quais, como se depreende, irão preencher a capacidade do campo do Oporto Golf Club, o mais antigo da Península Ibérica e segundo da Europa. Serão golfistas dos



IV Nixdorf Gold Cup

Rima Lda. Portugal

Oporto Golf Club 13, 14 e 15 Outubro' 88

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

principais clubes portugueses e de Espanha, assim como jogadores de França e da Grã-Bretanha.

Uma das mais sérias candidatas ao troféu deste torneio – a Nixdorf Gold Cup, que como se sabe, é a única taça de ouro disputada no nosso país – é Catherine Lacoste, que foi campeã do mundo de equipas em 1964, única amadora a vencer o Open dos Estados Unidos em 1967, campeã do mundo de individuais em 1968, e vencedora dos internacionais dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Espanha, em 1969.

É evidente que uma golfista desta craveira se destaca entre todos os outros participantes do Nixdorf Gold Cup, mas muitos deles têm palmarés invejáveis. De referir, ainda, a presença de campeões do mundo, campeões da Europa e membros da equipa europeia. O programa é o seguinte: Hoje, 5.ª-feira: início do torneio, pelas 8 horas. Pelas 19 horas, cocktail «Ferreirinha» no Oporto Golf Club.

Amanhã e sábado, pelas 8 horas, segunda e terceira voltas do torneio. Os troféus em disputa no torneio são taças de ouro para o vencedor em «gross» e para o primeiro «nett», assim como taças de prata para os segundo e terceiro «gross», segundo e terceiro «nett» e, ainda, melhores «nett» segundo e terceiro dias. O primeiro «hole-in-one» no buraco 16, será premiado com um computador pessoal Nixdorf.

Pesca

No Concurso Internacional de Vila Praia de Âncora, o Clube Académico de Espinho, entre 600 participantes, alcançou as seguintes classificações:

- 1.º lugar por equipas
- 1.º lugar individual – Fernando Oliveira
- 6.º lugar individual – José Vieira
- 13.º lugar individual – Vítor Simões
- 8.º lugar por clubes

Atletismo

Vai a Direcção do Centro Popular Trabalhadores Olímpicos de Canidelo levar a efeito a realização do V Grande Prémio de Atletismo de Canidelo, prova que contará para o calendário do INATEL, e que se disputará no domingo, com início marcado para as 9 horas, com partidas e chegadas junto ao n.º 170 da Rua do Sobreiro, desta freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia.

As inscrições são gratuitas.

Ginástica

O 1.º Torneio Internacional de Trampolins realiza-se de hoje a domingo, em Santa Maria de Lamas, com a presença de 100 ginastas do escalão júnior.

Além de Portugal, estarão presentes no torneio representações de vários países entre os quais Espanha, Bélgica, França, Suíça e Estados Unidos.

Velhas Guardas

Realiza-se no próximo dia 22 do corrente, no campo do Rio Largo, um jogo amistoso de Velhas Guardas entre esta equipa e a espanhola do Brigantium – Corunha, pelas 15.30 horas.

Assembleia

Eleger os órgãos directivos para 1988/89 é o objectivo da Assembleia Geral Ordinária a realizar pelo Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho no próximo dia 20, quinta-feira, pelas 21 horas, na Avenida 24, n.º 989.

Se à hora indicada não estiver presente mais de metade do número legal de sócios, a Assembleia realiza-se trinta minutos depois com qualquer número de presenças.

NOTÍCIAS SOLTAS

CIRURGIÃ/DENTISTA

OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM ESPINHO OU ARREDORES

— Telefone 723808 (após 18 horas) —

SALVE 17/10/88

CARLA MARLENE MARTINS DUARTE DA SILVA

Seus pais, irmão, avós, tios e padrinhos, na passagem do seu 12.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



SALVE 18/10/88

CARLOS ANDRÉ MARTINS DUARTE DA SILVA

Seus pais, irmã, avós, tios e padrinhos, na passagem do seu 6.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



«Defesa de Espinho»
N.º 2949 – 13-10-88

COMARCA DE ESPINHO

Proc. n.º 2105/B/85 – 1.ª Secção

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Inalba – Indústrias Náuticas Alves Barbosa, Lda., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114 – Aveiro, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente em Silvaldinho – Silvalde – Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 30 de Setembro de 1988

O Juiz de Direito,
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

O Escrivão,
José da Silva Coimbra

PROFESSORA PRIMÁRIA

OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM:

- Ensino Particular
 - Tempos livres/Infantário
- (Zona: Espinho até ao Porto)

TELEFONE 7625063

«DE»

VENDE-SE NO CAFÉ FERRO (SILVALDE)

APARTAMENTOS

ALUGAMOS (finamente mobilados)
VENDEMOS
COMPRAMOS

FALE CONNOSCO, CHAME JUSTINO NETO IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA.

Rua 19 – ESPINHO – Telef. 724649-725343-724706-(056) 72257

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS

TEMOS PARA SI EM:

ESPINHO: Apartamentos, lojas, escritórios

PORTO: Lojas, escritórios

ESMORIZ (Praia): Apartamentos

S. JOÃO DA MADEIRA: Apartamentos, lojas

FEIRA: Gião

Fiães

Lotes de Terreno

S. João de Ver

CONTACTE-NOS • TELEFONE (02) 7642511

LOJAS DO POVO

COMUNICADO

Na próxima segunda-feira, dia 17/10/88, abre ao público o novo sector da LOJA DO POVO N.º 1, na Rua 37, n.º 348, incluindo o Snack-Bar.

No dia da abertura será servida gratuitamente a «Bica Inaugural», obtida a partir do excelente Sical Super Bar.

Esteja connosco na próxima segunda-feira, e ficará para sempre!

«Defesa de Espinho»
2949 — 13/10/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia três de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic. António Joaquim de Menezes Falcão, notário interino deste Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — Mário Eugénio Mendes Campos, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, e residente na Rua Dezanove, 1491, na cidade de Espinho, casado com a segunda, em comunhão geral de bens.

Segunda — Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, natural da República Brasileira, mulher do primeiro e com ele convivente.

Verifiquei a identidade de ambos por conhecimento pessoal.

Disseram — Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade, sob o tipo de sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «BRASIL — COMÉRCIO DE OURIVESARIA, SAPATARIA E VESTUÁRIO, LIMITADA», tem a sua sede no Centro Comercial Solverde, dois, Avenida Oito, Loja três, número quinhentos e oitenta e seis, na cidade de Espinho.

2.º — Constitui seu objecto o comércio de ouro, prata, relógios, sapatos, carteiras e vestuário.

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º — Precedente deliberação tomada em Assembleia Geral, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante de dois milhões de escudos.

5.º — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo bastante a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

6.º — As cessões de quotas e respectivas divisões ficam livremente permitidas entre só-

cios, seus descendentes e ascendentes. A estranhos ficam, porém, pendentes do consentimento da sociedade.

7.º — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, os quais nomearão um, de entre si, que a todos represente enquanto se mantiver indivisa a quota. Esse elemento, enquanto durar tal estado de coisas e o interessado a quem, em partilha, couber a titularidade da quota, passarão a exercer na sociedade os poderes de gerência com a amplitude conferida aos actuais gerentes.

8.º — As Assembleias Gerais, sempre que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Assim o disseram e outorgaram.

Foram-me exibidos: a) certificado de admissibilidade da firma, passado em 12 de Agosto último, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, comprovativo da exclusividade da mesma; b) duplicado da guia do depósito efectuado em três do corrente, na Caixa Geral de Depósitos, Espinho, à ordem da sociedade, e comprovativo da realização do capital social.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo sido requisitada para fora das horas regulamentares pelos interessados, que foram prevenidos do correspondente agravamento emolumentar.

Certifico que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas quarenta e duas a quarenta e três do livro número vinte e três-E de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos quatro de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante do Cartório,
(Assinatura ilegível)

† ANÍBAL DE OLIVEIRA GOMES AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos se associaram a este doloroso transe aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia.



† VALENTIM DUARTE FERREIRA MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e noras vêm comunicar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 16, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



† CARLOS VALENTE LEAL (Antigo gerente da C. G. Depósitos) Missa do 1.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 20, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece, desde já, a quem possa comparecer.



†

Há três anos que partiste
Chamado pelo Senhor
Tua esposa e filhos
Lembram-te sempre com amor

MANUEL DE SÁ COUTO ALVES MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa, no dia 14, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja de Anta, agradecendo a todas as pessoas que nela participem.

«Nacional» de juvenis

Para o «nacional» de juvenis, o Sporting de Espinho perdeu por 2-1 no recinto do Estação, em jogo referente à série B, cujos resultados completos foram os seguintes:

Ac. Viseu-Guarda	4-2
F. C. Porto-Feirense	8-0
U. Coimbra-Régua	1-0
Beira Mar-Boavista	0-1
Estação-Espinho	2-1
Lourosa-Marialvas	1-0

Hóquei em campo

A Académica de Espinho venceu por 7-1, em Cassufas, a turma do Serzedo, em jogo a contar para o Campeonato Regional de Honra da Associação de Hóquei em Campo do Porto.

PONTUAÇÃO — 1.º, Ramaldense, 4 jogos e 12 pontos; 2.º, Desportivo do Viso, 4-10; 3.º, Sport, 3-7; 4.º, Lousada, 4-7; 5.º, Vilanovense, 4-6; 6.º, Leixões, 4-5; 7.º, Canelas, 3-4.

PRÓXIMA JORNADA — SÉRIE A — União de Lamas-Académica de Espinho, Serzedo-F. C. Porto e Vigorosa-Por-sinho.

«DE» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

linha Aberta

**Linha Aberta —
todos os dias, das 12 às 24 horas.
Telefones 57 66 57 de Lisboa
e 49 12 12 do Porto.
Por escrito para o Apartado
4294
1507 LISBOA CODEX**

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Sporting-Fafe	3-1
Boavista-Estrela da Amadora	2-0
Penafiel-Setúbal	2-0
Espinho-Nacional	4-0
Guimarães-Chaves	2-1
Portimonense-Braga	1-0
Ac. Viseu-Beira Mar	0-0
Marítimo-Leixões	0-1
Farense-F. C. Porto	1-1
Belenenses-Benfica	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Benfica	8	5	3	0	14	04	13
Sporting	8	5	3	0	13	04	13
Porto	8	4	4	0	09	04	12
Penafiel	8	4	2	2	11	07	10
Belenenses	8	3	3	2	12	07	9
Setúbal	8	3	3	2	15	11	9
Boavista	8	3	2	3	08	06	8
Beira Mar	8	3	2	3	04	05	8
Farense	8	3	2	3	06	08	8
Leixões	8	3	2	3	08	11	8
Marítimo	7	2	3	2	08	09	7
Chaves	8	3	1	4	08	08	7
Espinho	8	3	1	4	13	11	7
Braga	8	2	3	3	06	08	7
Guimarães	8	2	2	4	05	08	6
Fafe	6	1	3	2	03	08	5
E. Amadora	8	1	3	4	06	11	5
Portim.	8	2	1	5	05	10	5
Ac. Viseu	8	0	5	3	01	08	5
Nacional	7	1	2	4	10	17	4

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Boavista
Estrela Amadora-Penafiel
Setúbal-Espinho
Nacional-Guimarães
Chaves-Portimonense
Braga-Ac. Viseu
Beira Mar-Marítimo
Leixões-Farense
F. C. Porto-Belenenses
Fafe-Benfica



Espinho, 4 Nacional, 0

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.
Árbitro: Soares Dias (Porto), auxiliado por Eduardo Gonçalves e Carlos Virgílio.

Cartão amarelo: Heitor (36 m), William (44 m) e Toninho (65 m).

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Vieira, Costa e Nito; Rui Filipe, Luís Manuel, Pingo e Zezé Gomes; Ivan e Vitorino.

Substituições: Vitorino por Ado, aos 63 m, e Ivan por Rui Neves, aos 74 m.

Suplentes não utilizados: Delgado, Marco António e Nelo.

Treinador: Carlos Garcia.

NACIONAL - Gilmar; Rui Duarte, Leiz, William e Toninho; Ladeira, Heitor, Vieira e Paulo Sérgio; Edmilson e Dino.

Substituições: Vieira por Higino e Edmilson por Murphy, ambos aos 58 m.

Suplentes não utilizados: Madureira, Tito e Edu.

Treinador: Paulo Autuori. Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Pingo (39 m), Zezé Gomes (44 m), Ado (66 m) e Rui Neves (90 m).



FUTEBOL SAMBADO

COMO VIMOS O JOGO

Ai está como o futebol bem jogado encanta e entusiasmo um público sempre exigente como o de Espinho.

O Espinho pratica o melhor futebol brasileiro, que se joga em Portugal. É um futebol solto, alegre, envolvente e por vezes empolgante. É sabido que o Espinho tem excelentes jogadores individuais, possuidores de elevada craveira técnica que podem «sambar», e o samba é cor, é alegria, é sobretudo o expoente máximo de entusiasmo. Ver jogar Pingo e seus pares é ter a certeza de ver bom futebol. Foi isso que aconteceu no sábado no Estádio Comendador Manuel Violas.

O jogo foi antecipado em virtude das eleições na Madeira e o Espinho «votou» o Nacional pela Madeira dentro. Mais golo menos golo, o Espinho mereceu com todo o mérito a vitória.

O Nacional, equipa rotulada de ofensiva, fazia prever um despique mais equilibrado. Tal não aconteceu. Garcia, um jovem técnico a quem poucos reconhecem o mérito, tinha um esquema montado que assentava fundamentalmente no policiamento de Eliseu a Dino, pois este é um expoente de finalização no contra-ataque. E foi bom de ver.

Eliseu a cumprir e a jogar pelos flancos.

A primeira oportunidade de golo foi dos ilhéus, mas na reacção começou a surgir a classe de Pingo, que bem apoiado por Zezé Gomes começava a fazer «samba». Não admira portanto

que aos trinta e oito minutos o mesmo Pingo inaugurasse o marcador. Cresceu mais o Espinho e aos quarenta e quatro minutos numa boa jogada Zezé Gomes fazia o dois a zero.

Atingia-se o intervalo e o Espinho vencia e convencia. Adivinhavam-se mais golos. E assim

aconteceu aos sessenta e sete minutos, por Ado, num golo a justificar pela bela execução técnica tudo aquilo que dele se diz lá no Brasil.

O quatro a zero era atingido quase no final do jogo por Rui Neves, depois de mais uma boa jogada saída dos pés de Pingo.

Gostámos de ver o Espinho «encontrar-se» de novo em casa a justificar o lugar destacado que ocupa como equipa com mais golos marcados no seu terreno, precisamente doze.

Aplaudimos os tigres de pé e ficamos à espera de os ver jogar mais vezes com estas garras.

SETÚBAL: em 8 jogos «tigres» empataram 6



O «SENHOR» QUE SE SEQUE

Tem sido bastante positiva a tarefa do Sporting de Espinho nos jogos disputados em Setúbal para o Nacional da 1.ª Divisão. Em oito desses jogos, empatou seis.

A primeira derrota dos «tigres» ocorreu no seu segundo ano de participação na prova ou seja, em 79/80. Voltou a perder no ano seguinte, mas antes disso e depois disso, foram tudo empates.

A primeira vez que os dois clubes se defrontaram no Bonfim, para a competição máxima do nosso futebol, foi em 11 de Janeiro de 1975.

Foi árbitro o lisboeta Adelino Antunes e as duas equipas alinharam:

VITÓRIA DE SETÚBAL - Vaz; Lino, Cardoso, Mendes e

Caíca; Octávio, César e Matine; Arnaldo, Duda e Jacinto João.

ESPINHO - Aníbal; Bernardo da Velha, Simplício, Valdemar e Ribeirinho; Acácio, Ferreira da Costa e Júlio; Telé, Augusto e Malaguetta.

O jogo fazia parte da segunda jornada da segunda volta. O líder era, então, o F. C. do Porto, com 28 pontos, seguido do Benfica, com 27. O Setúbal estava em 10.º lugar, com 14 pontos e o Espinho, em 13.º, com 11.

Resultados dos jogos disputados no Bonfim:

74/75 - Setúbal-Espinho, 0-0

77/78 - Setúbal-Espinho, 1-1

79/80 - Setúbal-Espinho, 3-0

80/81 - Setúbal-Espinho, 3-0

81/82 - Setúbal-Espinho, 1-1

82/83 - Setúbal-Espinho, 1-1

83/84 - Setúbal-Espinho, 0-0

87/88 - Setúbal-Espinho, 0-0

NARCISO: JOGADORES CORRESPONDERAM

NAS CABINAS

No final do jogo, o técnico-adjunto, Narciso, declarou à comunicação social:

«Os nossos jogadores interpretaram extraordinariamente a estratégia que delineámos para este encontro. O Nacional, ao contrário do que muita gente diz, não é uma equipa de ataque, mas sim perigosíssima no contra-ataque. Conseguimos,

no entanto, superar essa virtude do nosso adversário, já que os nossos jogadores, que sabem jogar bem à bola, corresponderam no plano táctico».

O técnico do Nacional, Paulo Autuori, declarou, por seu turno: «Este desaire não estava nos nossos planos, mas em dois lances importantes fomos prejudicados. Não quero, no entanto, deslustrar todo o mérito da vitória do Espinho. Em face dos problemas que têm surgido, a minha equipa esteve bastante descaracterizada. Defendemos muito atrás, o que não é normal.

Penso que chegou a hora de mudar certas situações e, afinal, este resultado foi apenas um acidente, ainda que haja quem não entenda assim».

Concurso do melhor jogador

A Rádio Clube de Espinho, emissora que promovia o concurso do melhor jogador do Sporting de Espinho, fechou as suas portas, sendo portanto desabitado continuar a publicação do cupão relativo ao melhor jogador do Sporting de Espinho.

Lamentavelmente, a direcção da Rádio Clube de Espinho não informou oficialmente o jornal dessa decisão, tendo em conta o acordado com o nosso jornal sobre a publicação do cupão. Limitou-se a afixar na porta um papel indicando que fechava para «reorganização».

TAÇA: «tigres» com salazar

O Sporting de Espinho joga fora, na segunda eliminatória da Taça de Portugal - a primeira em que participam equipas primodi-

sionárias.

O sorteio ditou a deslocação à terra de Salazar, Santa Comba Dão. O adversário - Santacomba-

dense - está na Terceira Divisão Nacional, Série C, ocupando o décimo-segundo lugar na tabela classificativa.

SEMANÁRIO REGISTADO NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37 FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO